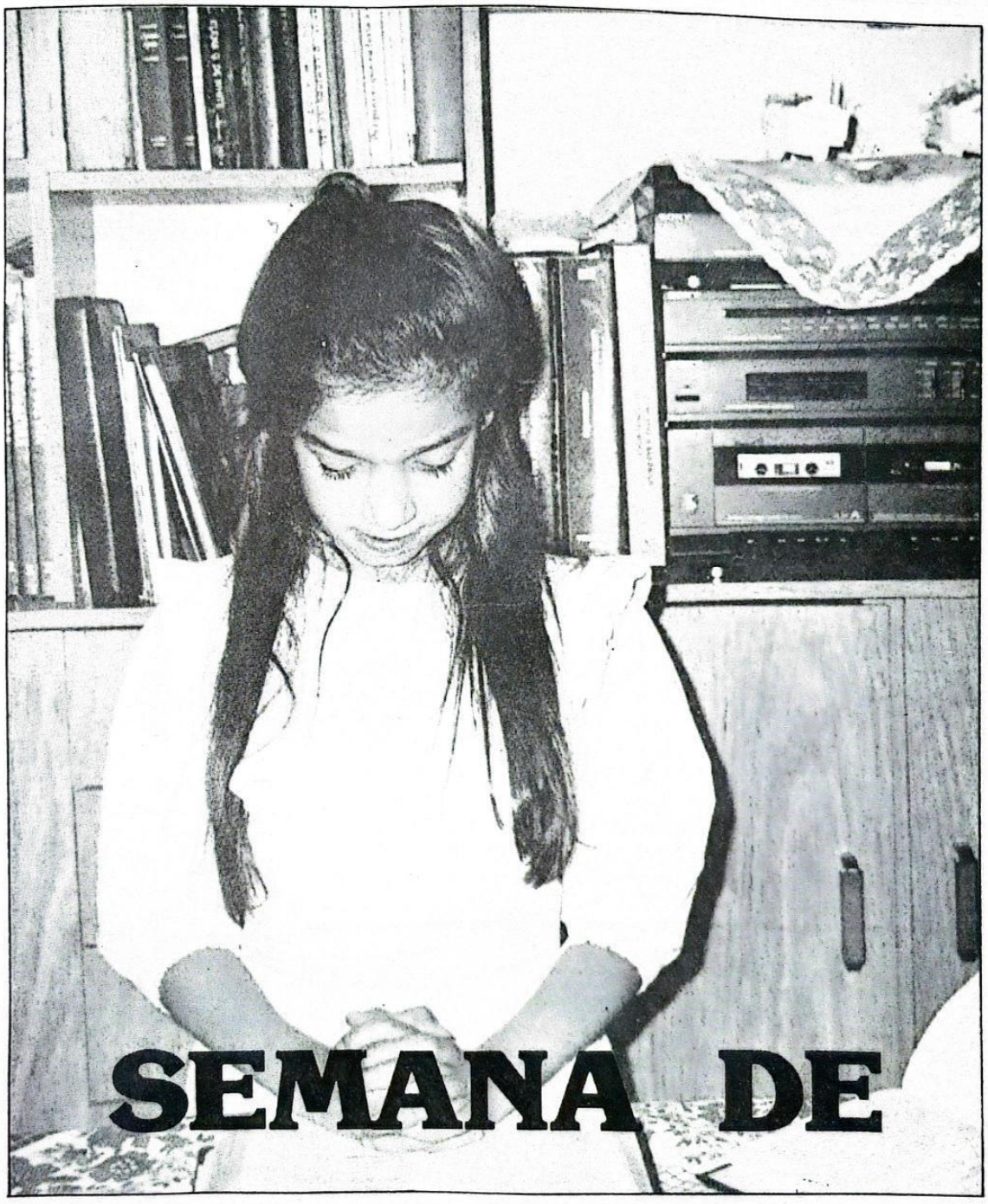
ARQUIVO



SEMANA DE ORAÇÃO

6 a 15 de dezembro de 1991

SEMANA DE ORAÇÃO

DEZEMBRO/91

PUBLICAÇÃO OFICIAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA — MOVIMENTO DE REFORMA

Editor: Alfons Balbach
Editor em português: Olyntho S. Soares

Esta edição é tradução integral da REFORMATION HERALD, órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, 5248, Hollins Rd., N.E., Roanoke, Virgínia, EUA. Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — 08580 — Itaquaquecetuba, SP.

EDITORIAL

NO ESPÍRITO DE JEREMIAS 1:7-9

Durante esta Semana de Oração de 1991, agradecemos a Deus por Suas ternas misericórdias e Sua maravilhosa benignidade em sustentar nossa vida por mais um ano. Numa época de ódio, confusão e desavença, podemos certamente ser gratos pelo conhecimento do maravilhoso amor de Cristo na assinaladora verdade presente, na promessa de Seu Espírito e na doce bênção da comunhão da igreja. Em vista da magnitude da ordem de nosso Salvador para partilharmos Suas verdades num mundo inteiramente enfermo pelo pecado, podemos especialmente ser gratos a Deus nossos filhos, crianças e jovens, herança do Senhor.

Por este motivo, a Semana de Oração de 1991 é dedicada a nossa juventude, para ministrar a suas necessidades especiais de preparação para a tarefa que diante de nós está. Deus está buscando jovens espirituais que se empenhem na maior aventura da espécie humana, o clímax do grande conflito entre o bem e o mal.

Já em sua idade juvenil de doze anos, "Jesus Se apresentou como pessoa sedenta de conhecimento de Deus.... Com a humildade de criança, repetia as palavras da Escritura, dando-lhes profundeza de sentido que os sábios não haviam alcançado. Seguidos, os traços da verdade por Ele indicados teriam operado uma reforma na religião da época." (1)

"Com tal exército de obreiros como o que nossa juventude, devidamente preparada, poderia fornecer, quão brevemente a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir seria levada ao mundo inteiro! Quão brevemente poderia o fim chegar, o fim do sofrimento, da tristeza e do pecado!" (2)

Como preparo para estas reuniões da Semana de Oração, sugerimos que jovens qualificados sejam selecionados e preparados para que dêem início às leituras e que todos sejam animados a orar fervorosamente pela unção do Espírito Santo. *QUEIRAM LEMBRAR-SE DE QUE O SEGUNDO SÁBADO É DIA ESPECIAL DE JEJUM E ORAÇÃO, E QUE NA REUNIÃO FINAL SERÁ RECOLHIDA UMA OFERTA DE GRATIDÃO, PARA QUE A LUZ DA VERDADE DIVINA SEJA PROPAGADA EM NOVOS CAMPOS MISSIONÁRIOS.* Nossa fervente oração é que as ricas bênçãos da graça de Deus estejam sobre as orações, as dádivas e os doadores em favor de Sua causa!

1. *O Desejado de Todas as Nações*, p. 78, 79; 2. *Counsels to Parents, Teachers, and Students*, p. 555.

NESTE NÚMERO

Editorial 2
Nossos Filhos — Herança do Senhor 4
Os Melhores Amigos dos Jovens 7
O Propósito de Deus para com a Juventude (Leit. Supl.) 10
A Verdadeira Educação para a Juventude 12
A Profissão Certa ou Ofício Certo 15
A Escolha de um Companheiro Vitalício 19
Portadores de Responsabilidades na Obra de Deus 22
Para a Frente e para Cima (Leit. Supl.) 25
A Volta de Nosso Senhor Jesus Cristo 27

Não esqueça!

14 de dezembro é dia de jejum e oração, e o dia

15 é de oferta especial

"Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra."
2 Co 9:7 e 8.

Sexta-feira, 6 de dezembro de 1991

Nossos Filhos — Herança do Senhor

(Compilação)
E. G. White

"Eis que os filhos são herança da parte do Senhor." Salmos 127:3.

"Os filhos são a herança do Senhor e Lhe somos responsáveis pela administração de Sua propriedade.... Trabalhem igualmente os pais para a família com amor, fé e oração, até que possam ir a Deus com alegria e dizer: 'Eis-me aqui com os filhos que me deu o Senhor.' " (1)

"Toda criança nascida no lar é um depósito sagrado. Deus diz aos pais: Tomai esta criança e criai-a para Mim, a fim de que venha a ser uma honra a Meu nome, e um conduto através do qual Minhas bênçãos possam fluir para o mundo. Habilitar a criança para uma vida assim, requer algo mais que uma educação parcial, unilateral, que desenvolva as faculdades mentais com prejuízo das físicas. Todas as faculdades da mente e do corpo precisam ser desenvolvidas; e esta é a obra que os pais, auxiliados pelo professor, devem fazer pelas crianças e os jovens colocados sob seu cuidado." (2)

"Os filhos derivam a vida e o ser dos pais, e não obstante é através do poder criador de Deus que vossos filhos têm vida, pois Deus é o Doador da vida. Seja lembrado que os filhos não devem ser tratados como se fossem nossa propriedade pessoal. Os filhos são a herança do Senhor, e o plano da redenção inclui sua salvação tanto quanto a nossa. Eles são confiados aos pais para que sejam criados na doutrina e admoestação do Senhor, a fim de estarem qualificados para sua obra no tempo e na eternidade." (3)

"Vossos filhos são a propriedade de Deus, comprados por preço. Sede muito escrupulosos, ó pais e mães, no tratá-los de maneira cristã." (4)

Uma Sagrada Responsabilidade da Igreja

"Deus indicou a igreja como atalaia, a fim de ter um cioso cuidado dos jovens e crianças, e, como sentinela, ver que o inimigo se aproxima e dar o aviso de perigo. A igreja, porém, não se compenetra da situação. Ela dorme enquanto está de guarda. Nesse tempo de perigo, pais e mães devem despertar e trabalhar como se se tratasse da própria vida, ou, de outra maneira, muitos dos jovens estarão para sempre perdidos." (5)

"Tem sido geralmente prestada pouquíssima atenção às nossas crianças e jovens, e eles não se têm desenvolvido na vida cristã porque os membros da igreja não os têm considerado com estima e simpatia, desejando que progridam na vida divina... Se eles erram e decaem da firmeza de sua integridade, os membros da igreja que têm negligenciado cuidar dos cordeiros os censuram e culpam e lhes exageram as falhas? São suas limitações comentadas e expostas a outros, e são eles deixados em desânimo e desesperança?

"A obra imediata que está perante os membros de nossa igreja é interessar-se por nossos jovens, pois eles carecem de bondade, paciência, ternura, regra sobre regra e preceito

sobre preceito. Oh, onde estão os pais e mães em Israel? Deveríamos ter um grande número deles que fossem despenseiros da graça de Cristo, que não sentissem meramente interesse casual, mas um interesse especial pelos jovens. Deveríamos ter aqueles cujos corações fossem tocados pela situação lamentável em que são colocados nossos jovens e que percebem como Satanás está trabalhando por meio de todo artifício concebível a fim de atraí-los para sua rede. Deus requer que a igreja desperte de sua letargia, e veja qual a espécie de serviço que deles se exige neste tempo de perigo. Os cordeiros do rebanho precisam ser alimentados. Os olhos de nossos irmãos e irmãs devem perceber as necessidades da época. Precisamos ser despertados para vermos o que é necessário fazer na vinha espiritual de Cristo, e sairmos a trabalhar. O Senhor do Céu está olhando para ver quem está fazendo a obra que Ele deseja ver feita em prol da juventude e das crianças." (6)

"Ensinai à juventude que o pecado, sob qualquer forma, é definido nas Escrituras como 'transgressão da lei'. 1 João 3:4.... Ensinai-lhes em linguagem simples que eles devem ser obedientes aos pais, e dar o coração a Deus. Jesus Cristo espera o momento de abençoá-los e aceitá-los, se tão somente a Ele forem e Lhe pedirem que lhes perdoe todas as transgressões, e tire os pecados. E, pedindo-Lhe eles que perdoe todas as transgressões, devem crer que Ele o faz.

"Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que de pouca idade, podem os jovens ser membros da família da fé, e ter experiência preciosíssima. Podem ter coração terno e pronto a receber impressões que sejam duradouras. Podem dilatar o coração na confiança e amor a Jesus, e viver para o Salvador. Cristo fará deles pequenos missionários. Todo o curso de seu pensamento pode ser mudado, de modo que o pecado não se mostre como coisa que deva ser fruída, antes evitada e odiada." (7)

Os Frutos da Indulgência e Negligência

"As crianças deixadas a seguir seu próprio caminho não são felizes. O coração insubmisso não tem dentro de si os elementos de repouso e contentamento. A mente e o coração precisam ser disciplinados e postos sob a devida restrição, a fim de que o caráter se harmonize com as sábias leis que regem nosso ser. Inquietação e descontentamento são os frutos da condescendência e do egoísmo. O solo do coração, como o de um jardim, produzirá ervas daninhas e sarças, a menos que as sementes de preciosas flores sejam ali plantadas e recebam cuidados e cultivo. Como na visível natureza, assim é com a alma humana." (8)

"Muitos são culpados de negligência para com seus filhos como o foi Eli, e o castigo de Deus tão certamente pousará sobre eles como pousou sobre Eli. O caso do irmão E. foi marcante. A mão de Deus se estendeu na ira de Sua retribuição, não só sobre os filhos, mas também sobre o próprio irmão E. A Palavra de Deus era clara, mas suas admoestações tinham sido pisadas; advertências lhe haviam sido dadas e ministradas reprovações, mas todas foram desatendidas, e a maldição caiu sobre ele. Terrível coisa é negligenciar a educação dos filhos. Não somente eles se perderão em conseqüência disso, mas os próprios pais que se apartaram de Deus a ponto de perderem todo senso de sua sagrada responsabilidade, colocam-se em posição muito arriscada no tocante à vida eterna." (9)

"Devem os pais e tutores manter eles mesmos pureza de coração e vida se quiserem que os filhos sejam puros. Como pais e mães, devemos educar e disciplinar a nós mesmos. Então, como mestres do lar, poderemos ensinar os nossos filhos, preparando-os para a herança imortal." (4)

Nossa Única Segurança — Seguir o Que Deus Diz

"Quando Deus estava em vias de ferir os primogênitos do Egito, mandou que dentre os egípcios, os israelitas em suas próprias moradas ajuntassem seus filhos e assinalassem as ombreiras de suas portas com sangue, de modo que o anjo destruidor pudesse vê-lo e passar por cima de suas casas. Era a obra dos pais ajuntar dentro de casa seus filhos. Esta é vossa obra, esta é minha obra, e a obra de toda mãe que crê na verdade. O anjo haverá de colocar uma marca na fronte de todos os que estão separados do pecado e dos pecadores, e seguir-se-á o anjo destruidor para totalmente matar tanto velhos como jovens." (10)

"Depois da disciplina do lar e da escola todos terão de enfrentar a severa disciplina da vida. Como enfrentá-la sabiamente, é a lição que se deve explicar a toda criança e jovem. É verdade que Deus nos ama, que Ele está trabalhando para a nossa felicidade, e que, se Sua lei tivesse sempre sido obedecida, jamais teríamos conhecido o sofrimento; não menos verdade é que neste mundo, como resultado do pecado, sobrevêm à nossa vida sofrimentos, perturbações e cuidados. Podemos proporcionar às crianças e jovens um bem para toda a vida, ensinando-os a enfrentar corajosamente estas dificuldades e encargos. Conquanto lhes manifestemos simpatia, que isto nunca seja de maneira a alimentar-lhes a compaixão de si mesmos. Eles necessitam daquilo que estimula e fortalece, ao invés de enfraquecer....

"A negligência dos primeiros ensinos à criança e o conseqüente fortalecimento das más tendências, tornam sua educação posterior mais difícil e fazem com que a disciplina seja muito freqüentemente uma operação penosa. Penosa deve ser para a natureza inferior, contrariando, como o faz, aos desejos e inclinações naturais; mas tais penas devem-se perder de vista no prospecto de uma maior alegria.

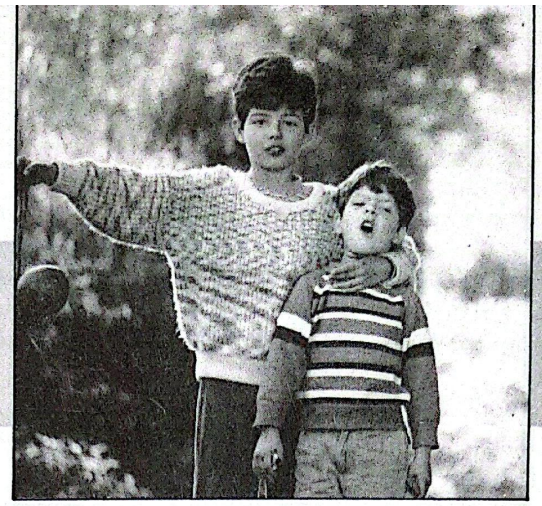
"Ensine-se à criança e ao jovem que todo erro, toda falta, toda dificuldade vencidos, se tornam um degrau no acesso a coisas melhores e mais elevadas. É mediante tais experiências que todos os que tornaram a vida digna de ser vivida, alcançaram êxito." (11)

A Urgência do Tempo Em Que Vivemos

"Se há tempo em que devamos trabalhar com ardor, é hoje. O inimigo está atacando de todos os lados, semelhante a uma inundação. Unicamente o poder de Deus pode salvar nossos filhos de serem varridos pela maré do mal. A responsabilidade que repousa sobre os pais, professores e membros da igreja, de fazerem sua parte em cooperação com Deus, é tão grande que não pode ser expressa por palavras.

"Preparar os jovens para se tornarem fiéis soldados do Senhor Jesus Cristo é a obra mais nobre que já foi dada ao homem. Unicamente homens e mulheres devotados e consagrados, que amam as crianças e podem nelas ver almas a serem salvas para o Mestre, devem ser escolhidos como professores de escolas paroquiais. Professores que estudam a Palavra de Deus como esta deve ser estudada, saberão algo do valor das almas sob o seu cuidado, e deles receberão as crianças uma verdadeira educação cristã.

"Nas cenas finalizadoras da história deste mundo, muitas



destas crianças e jovens encherão de admiração o povo pelo seu testemunho em favor da verdade, o qual será dado de modo simples, no entanto com espírito e poder. Foi-lhes ensinado o temor do Senhor, e o coração se lhes abrandou por um estudo da Bíblia cuidadoso e acompanhado de oração. No próximo futuro muitas crianças serão revestidas do Espírito Santo, e farão na proclamação da verdade ao mundo uma obra que nessa ocasião não pode bem ser feita pelos membros mais idosos das igrejas." (12)

Apelo aos Pais e Mães

"É ainda verdade que as crianças são as pessoas mais susceptíveis aos ensinos do evangelho; seu coração acha-se aberto às influências divinas, e forte para reter as lições recebidas. Os pequeninos podem ser cristãos, tendo uma experiência em harmonia com seus anos. Precisam ser educados nas coisas espirituais, e os pais devem proporcionar-lhes todas as vantagens, para que formem caracteres segundo a semelhança de Cristo.

"Os pais e as mães devem considerar os filhos como os membros mais novos da família do Senhor, a eles confiados para que os eduquem para o Céu. As lições que nós mesmos aprendemos de Cristo, devemos transmitir a nossas crianças, de maneira a poderem ser compreendidas pelas tenras mentes infantis, revelando-lhes pouco a pouco a beleza dos princípios do Céu. Assim o lar cristão se torna uma escola, em que os pais servem de mestres auxiliares, ao passo que o próprio Cristo é o principal instrutor.

"Trabalhando em favor da conversão de nossos filhos, não devemos buscar violentas emoções como testemunho de convicção do pecado. Nem é necessário saber o tempo exato em que se convertem. Devemos ensiná-los a levar seus pecados a Jesus, pedindo-Lhe perdão e crendo que Ele perdoa e os recebe, assim como recebeu as crianças quando Se achava pessoalmente na Terra.

"Quando a mãe ensina os filhos a lhe obedecerem porque a amam, está ensinando as primeiras lições na vida cristã. O amor da mãe representa para a criança o amor de Cristo, e os pequenos que confiam em sua mãe e lhe obedecem, estão aprendendo a confiar no Salvador e obedecer-Lhe." (13)

1. *O Lar Adventista*, p. 159; **2.** *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 416; **3.** *O Lar Adventista*, p. 280; **4.** *Orientação da Criança*, p. 27; **5.** *Idem*, p. 312; **6.** *Special Testimonies on Education*, p. 197; **7.** *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 151; **8.** *Testimonies*, vol. 4, p. 202; **9.** *Idem*, vol. 4, p. 204; **10.** *Testimonies*, vol. 5, p. 505; **11.** *Educação*, p. 295, 296; **12.** *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 148; **13.** *O Desejado de Todas as Nações*, p. 515.

Sábado, 7 de dezembro de 1991

Os Melhores Amigos dos Jovens

Dorival Dumitru

"O homem que tem muitos amigos pode congratular-se, mas há amigo mais chegado do que um irmão." Provérbios 18:24. (ARC)

Do mais profundo de sua alma, o homem é um ser social. É, evidentemente, uma criatura de muitos relacionamentos. O aspecto horizontal de sua vida é manifesto em toda interação com seus semelhantes. Recebe para dar, e espera que outro responda, antes de ele mesmo responder.

Corretamente orientados, os instintos sociais promovem o pleno desenvolvimento da vida. O resultado é uma experiência de crescente harmonia e comunhão. O relacionamento com os outros pode ter efeitos positivos e edificantes, ou pode demonstrar-se profundamente negativo e degradante.

A Influência de Amigos

"Anda com os sábios e serás sábio, mas o companheiro dos tolos será afligido." Provérbios 13:20.

"Há misteriosos laços que ligam as almas entre si, de modo que o coração de um responde ao coração do outro.... como uma corrente participa sempre das propriedades do solo que atravessa, assim os princípios e hábitos dos jovens tomam invariavelmente a cor do caráter de suas companhias." (1)

Durante a infância e a adolescência, a mente e o caráter estão sendo formados. Palavras, gestos, insinuações e, acima de tudo, ações, são indelevelmente impressos na mente. Estas impressões nos acompanharão pelo resto da vida. Por esta razão, pais, professores e jovens são chamados a seriamente considerar esta admoestação: "Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes." 1 Coríntios 15:33. Companheiros podem destruir toda a bondade e a justiça implantada nos ternos corações de crianças e jovens.

Defrontamos com uma grande e solene responsabilidade: Com que determinação a igreja precisa agir a fim de assegurar o melhor ambiente para o desenvolvimento e proteção dos que devem ser os instrumentos para a conclusão da obra de Deus nesta Terra! Em todas as instituições — lares cristãos, escolas paroquiais, igrejas locais e especialmente departamentos de jovens em todos os níveis — precisamos estabelecer um alvo definido: que no Movimento de Reforma finalmente se realize o grande desejo do rei Davi: "Para que nossos filhos sejam como plantas bem desenvolvidas na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio." Salmos 144:12. Perguntamos, e ansiosamente aguardamos a resposta: "Pode-se fazer alguma coisa em face da alastrada rebelião de nossos dias? Como podemos ajudar nossos jovens a alcançar vitória sobre as más influências que tendem a causar-lhes a destruição? Que relacionamentos devemos cultivar para substituir os que lhes são fatais? Finalmente, quem são os melhores amigos da juventude? Onde podem ser encontrados?

Pais e Mães Piedosos no Lar

"Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer." Provérbios 23:22.

Em Suas observações Jesus mostrou que homens e mulheres que estão longe de Deus — até pais ímpios e maus — invariavelmente desejam o melhor para seus descendentes. Mesmo com a falta de afeto natural em nossos dias, todos os pais desejam dar "boas dádivas" aos seus filhos (Lucas 11:11-13).

Então, que dizer especialmente dos que conhecem o amor de Deus? Qual é a atitude dos que mantêm vital ligação com o Pai celestial? Devem ter menos interesse em promover a felicidade de seus filhos?

Consideremos uma experiência da história sagrada: Foi só aos 65 anos de idade que Enoque se tornou pai. Emocionalmente, todo o seu ser proclamava o objetivo de promover o mais elevado bem-estar de seu filho. Com esta seriedade de propósito, pôde obter mais elevada visão do maravilhoso amor e cuidado paternal de Deus para com Seus filhos na Terra. (2) A mesma alegria acessível a todos os pais e mães que se beneficiam da comunhão com Deus. Como no caso do fiel Enoque, devem sempre "estimular neles [em seus filhos] a disposição de serem abertos e francos com eles." (3)

De sua parte, as crianças e jovens sensatos demonstrarão sua inteligência atendendo ao conselho divino: "Os filhos seriam poupados a muitos males, fossem eles mais familiares com seus pais.... Quem é tão capaz de ver e indicar o perigo que eles correm, como os pais piedosos?.... Quem pode dizer tão bem quais os traços de caráter a combater e restringir, como a mãe, ajudada pelo pai?" (3) Indubitavelmente, a mãe que anda com Deus será sempre o melhor conselheiro para seus filhos; ela é quem os conhece melhor.

Num famoso cemitério, entre os monumentos que atraem a maioria dos visitantes, há um que sobressai por sua simplicidade. No mármore há uma mão gravada com o dedo indicador apontando para o Céu, e só uma palavra inscrita: "Mãe". Esta única palavra é suficiente para relembrar uma história de amor, sacrifício, ação e fidelidade cristã. A vida dessa mãe tinha um sinal indicando o caminho de Deus e do Céu.

É porque os jovens podem fazer uso deste valioso auxílio de que dispõem, que o inimigo das almas procura interferir e tentá-los a "ser reservados com seus pais, e escolher como confidentes seus companheiros tão jovens e inexperientes que não os podem ajudar, mas que lhes darão maus conselhos." (3)

Os jovens devem atentar para os resultados da triste experiência de Roboão, o rei que ignorou o sábio conselho dos idosos e seguiu o pobre conselho dos seus jovens pares. Leia-se, por favor, 2 Crônicas 10:6-9. Apesar do seu profundo arrependimento, Roboão jamais pôde reparar o dano produzido.

O Antigo Testamento conclui com uma promessa maravilhosa de vitória final: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a Terra com maldição." Malaquias 4:5, 6. Todos nós podemos cooperar para o cumprimento desta profecia em nossa própria esfera de trabalho.

A Juventude Consagrada a Deus na Igreja

"O óleo e o perfume alegram o coração; assim é doce o conselho do homem para o seu amigo. Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai; ... Mais vale um vizinho que está perto do que um irmão que está longe." Provébios 27:9, 10.

Jesus sempre foi sociável. Sua infância e adolescência se caracterizaram por relações corretas com seus pais e amigos. Em Sua vida pública, sempre revelou disposição cordial e afável. Aceitava convites de severos fariseus bem como de penitentes publicanos. Procurava transmitir a todos o conhecimento da salvação.

De igual modo, moços e moças consagrados a Deus serão uma bênção, primeiro que tudo, no lar. Exercem poderosa influência para o bem em todos os que os cercam. Em seu relacionamento com outros jovens, fazem todo o possível a fim de ganhá-los para Cristo, mesmo com o sacrifício de seus próprios prazeres e desejos naturais. (4)

Em certa fase da vida, sobreveio a Martinho Lutero séria crise. Em defesa das verdades bíblicas que ele havia chegado a compreender, incorreu na oposição de quase todos. Parecia que ele ia ter de ficar completamente sozinho. Mas, "nessa ocasião, em que Lutero tanto necessitava da simpatia e conselho de um verdadeiro amigo, a providência de Deus enviou Melâncton a Wittenberg.... Logo se tornou um fervoroso discípulo do evangelho, o amigo de mais confiança e valioso apoio para Lutero, servindo sua brandura, prudência e exatidão de complemento à coragem e energia daquele. Sua cooperação na obra acrescentou força à Reforma, e foi uma fonte de grande animação para Lutero." (5)

Semelhantemente, há hoje uma real necessidade de jovens que se unam às fileiras dos soldados de Cristo. Os jovens estão sendo destruídos, tanto dentro como fora do aprisco. Os que sentiram o amor de Jesus podem fazer uma grande obra e alcançar uma classe de pessoas que "nem o ministro pode influenciar." (6)

Por isso, cada momento precisamos atender ao conselho e admoestação do Senhor: "Filho

Meu, se os pecadores te quiserem seduzir, não consintas." Provérbios 1:10.

"Em todo lugar se hão de encontrar jovens cujas mentes são formadas por molde inferior. Quando postos em associação com esta classe, os que sem reserva se colocarem ao lado de Cristo defenderão com firmeza o que a razão e a consciência lhes dizem ser correto." (7)

"Nunca devemos sancionar o pecado por nossas palavras ou ações, nosso silêncio ou nossa presença. Aonde quer que formos, devemos levar conosco Jesus, e revelar à outros quão precioso é nosso Salvador." (8)

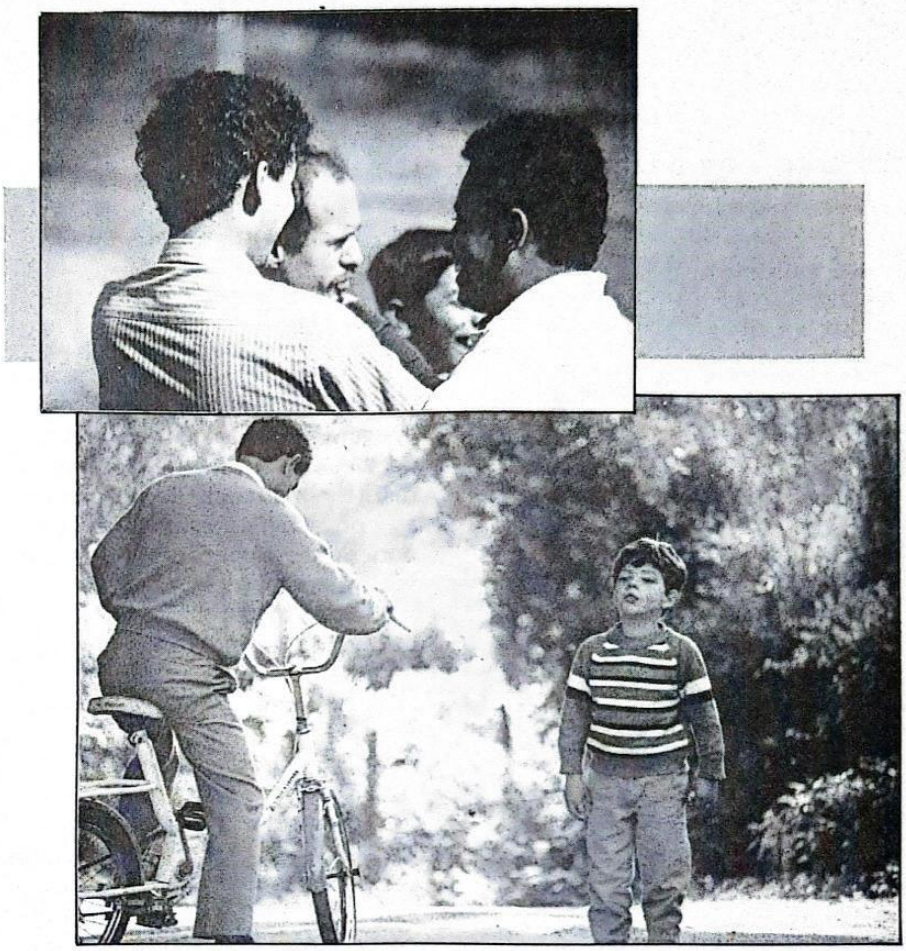
O Melhor Amigo, Onde Quer que Estejamos

"Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos." João 15:13.

Jesus deixou o Céu e veio à Terra para realizar a obra da redenção. Em Seu grande amor. Ele teria entregado Sua própria vida mesmo que fosse apenas para salvar a você e a mim. Tornou-se um com a humanidade e jamais abandonará o mais fraco mortal que, com fé, a Ele se entregar confiadamente.

"Em meio de todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Não nos deixa lutar sozinhos com a tentação, combater o mal, e ser afinal esmagados ao peso dos fardos e das dores. Conquanto Se ache agora oculto aos olhos mortais, o ouvido da fé pode-Lhe ouvir a voz, dizendo: Não temas; Eu estou contigo.... Não penseis que estais perdidos e abandonados. Ainda que vossa dor não encontre eco em nenhum coração na Terra, olhai para Mim e vivei." (9)

Caro jovem, Satanás está trabalhando para destruir você e os seus companheiros. Ele sabe que se um verme atacar e penetrar numa árvore nova, esta ficará maculada por toda a vida. Jesus é o Único que pode guiar



você a uma saída vitoriosa no caminho da vida. Como seu mais fiel Amigo, Ele lhe diz:

"Há tentações de todos os lados para enredar os pés incautos. Os jovens profanos, corruptos, exercem forte influência para dirigir outros nas veredas proibidas. Estes se encontram entre os mais bem sucedidos instrumentos de Satanás.... Os amantes do mundo hão de se aproximar muitas vezes sob as vestes da amizade, procurando introduzir seus costumes e práticas." (10) "Filho meu, não andes no caminho com eles; guarda da sua vereda o teu pé." Provérbios 1:15.

Você acatará os conselhos do seu melhor Amigo? Caro jovem, considere cuidadosamente o apelo que com infinito amor Jesus lhe está fazendo hoje: "Filho Meu, dá-Me o teu coração; e deleitem-se os teus olhos nos Meus caminhos." Provérbios 23:26.

1. *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 197, 198; **2.** *Patriarcas e Profetas*, p. 84; **3.** *Mensagens aos Jovens*, p. 335; **4.** *Idem*, p. 204; **5.** *O Grande Conflito*, p. 134; **6.** *Mensagens aos Jovens*, p. 207; **7.** *Counsels to Parents, Teachers and Students*, p. 226; **8.** *Mensagens aos Jovens*, p. 403; **9.** *O Desejado de Todas as Nações*, p. 483; **10.** *Nossa Alta Vocação*, p. 12. (Meditações Matinais de 1962).

Sábado, 7 de dezembro de 1991

O Propósito de Deus para com a Juventude

Da revista Youth's Instructor, de 13/2/1902. Por Ellen G. White.

Maravilhosas são as possibilidades perante os jovens que se apegam às certezas da Palavra de Deus. Dificilmente é capaz a mente humana de compreender as consecuções espirituais que podem ser alcançadas pelos que se tornam participantes da natureza divina. Diariamente corrigindo erros e obtendo vitórias tornam-se prudentes e fortes homens e mulheres em Cristo.

O Senhor diz a cada um de vós: "Dá-Me, filho, o teu coração." Ele vê vossos desacertos. Sabe que vossa alma está doente de pecado, e deseja dizer-vos: "Teus pecados estão perdoados." O Grande Médico tem um remédio para cada doença. Ele compreende o vosso caso. Quaisquer que tenham sido os vossos erros, Ele sabe tratar deles. Não havereis de confiar-vos a Ele?

Dois caminhos estão diante de vós: a estrada larga da satisfação dos próprios desejos, e a estreita vereda do auto-sacrifício. Na estrada larga podeis contrair egoísmo, orgulho e amor ao mundo; mas os que andam no caminho estreito precisam deixar todo o embaraço, e o pecado que tão de perto os assedia. Que estrada escolhestes — a estrada que conduz à morte eterna, ou a estrada que leva à glória e à imortalidade?

O Senhor vos deu a vida como um encargo sagrado. Gastai-a para Ele. Visitai os doentes; confortai os pobres e aflitos, falando-lhes do compassivo Salvador. Esta obra vos trará saúde ao corpo e paz à mente. Vosso semblante refletirá a alegria que advém como recompensa de abnegado serviço. Incalculável é o preço do amor cristão; este torna os seres humanos semelhantes Aquele que viveu, não para agradar a Si mesmo.

Na história de Timóteo encontramos preciosas lições. Ele era um simples rapaz quando foi escolhido por Deus como professor; mas tão arraigados foram seus princípios por uma correta educação, que ele pôde ocupar esse importante cargo. Assumiu suas responsabilidades com mansidão cristã. Foi fiel, firme e verdadeiro, e Paulo o escolheu como companheiro de trabalho e viagem. Para que Timóteo não sofresse menoscabo por causa de sua mocidade, Paulo escreveu-lhe: "Ninguém despreze a tua mocidade." Com segurança pôde fazê-lo, porque Timóteo não era auto-suficiente, mas continuamente buscava orientação.

Há muitos jovens que se movem por impulsos em vez de raciocínio. Mas Timóteo a cada passo indagava: "É este o caminho do Senhor?" Não possuía talentos de brilho especial, mas consagrou todas as suas habilidades ao serviço de Deus, e isso tornou sua obra valiosa. O Senhor encontrou nele uma mente que Ele pôde moldar e afeiçoar para a habitação do Espírito Santo.

Deus usará hoje os jovens como usou Timóteo, se eles se Lhe submeterem à direção. É

vosso privilégio serdes missionários de Deus. Ele conta convosco para o trabalho em favor de vossos companheiros. Buscai aqueles que sabeis estarem em perigo, e no amor de Cristo procurai ajudá-los. Como haverão de conhecer o Salvador a não ser que vejam Suas virtudes em Seus seguidores?

Tomai tempo para perguntar a vós mesmos: Que estou fazendo para o Mestre? Trabalhai por Ele enquanto é dia; a noite vem, quando não podereis trabalhar. Não busqueis grandes empreendimentos. Fazei a obra que vos está mais perto, por mais humilde que seja. "Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito." Ao fim de cada dia examinai vosso relatório, notando onde falhastes, a fim de aproveitardes as preciosas oportunidades que vos surgiram. Pedi ao Senhor que perdoe vossa negligência, e buscai força para agir com maior fidelidade no dia seguinte.

Muitos jovens estão prontos a apresentar desculpas por não entrarem no serviço de Cristo. "Eu não professo ser cristão", diz alguém, "e os que fazem tal profissão não são mais cristãos do que eu. Se eu professasse ser cristão, certamente faria as obras de um cristão." Para aqueles que a si mesmos se enganam e que assim falam, são as palavras: O que sabe a vontade de seu Senhor e não a faz, "será castigado com muitos açoites." Se tendes claro entendimento dos deveres da vida cristã, e contudo vos recusais a aceitar a Cristo, preferindo tornar-vos uma pedra de tropeço pelo apontar os erros de outros, grande será vosso castigo.

À hora undécima o Senhor chamará para Seu serviço muitos obreiros fiéis. Homens e mulheres que a si mesmos se sacrificam haverão de ocupar os lugares tornados vagos por apostasia e morte. Aos moços e moças bem como aos de mais idade, Deus dará poder do alto. Com mentes convertidas, mãos convertidas, pés convertidos, línguas convertidas e lábios tocados com a brasa viva do altar divino, entrarão no serviço do Mestre, movendo-se tenazmente para a frente e para cima, realizando a obra até sua conclusão.· *The Youth Instructor*, February 13, 1902.

A Verdadeira Educação para a Juventude

Marc Manutahi

O Objetivo da Educação

"Quando Adão saiu das mãos do Criador trazia ele em sua natureza física, intelectual espiritual, a semelhança de seu Criador. 'Deus criou o homem à Sua imagem' (Gênesis 1:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador." (1)

"Pela desobediência, porém, isto se perdeu. Com o pecado a semelhança divina se deslustrou, obliterando-se quase. Enfraqueceu-se a capacidade física do homem e sua capacidade mental diminuiu; ofuscou-se-lhe a visão espiritual. Tornou-se sujeito à morte. Todavia, a raça humana não foi deixada sem esperança. Por infinito amor e misericórdia foi concebido o plano da salvação, concedendo-se um tempo de graça. Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação — tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida." (2)

Os Pais e a Educação

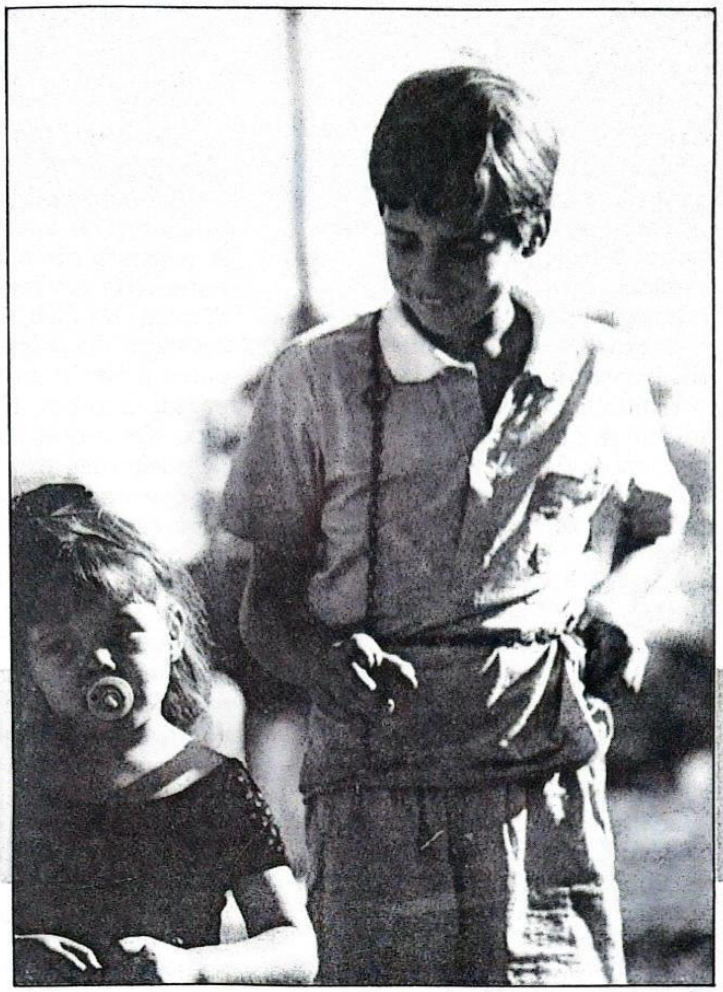
"No plano divino de educação, adaptado às condições do homem após a queda, Cristo ocupa o lugar de representante do Pai, como o elo conectivo entre Deus e o homem; Ele é o grande ensinador da humanidade. E Ele ordenou que os homens e mulheres fossem Seus representantes. A família era a escola, e os pais os professores." (3)

Se os pais devem ser professores, eles mesmos precisam ter recebido esta verdadeira educação para que possam transmiti-la a seus filhos.

A Bíblia dá-nos o exemplo de uma mulher piedosa que nada negligenciou para guiar e instruir seu filho na vida e piedade. Deus ouviu as orações dessa mulher e sua fé foi recompensada:

"Ela [Joquebede] conservou consigo o rapaz tanto quanto pôde; foi, porém, obrigada a entregá-lo quando ele teve aproximadamente doze anos. Foi levado de sua humilde choupana ao palácio real, para a filha de Faraó, e se tornou seu filho. Contudo, mesmo ali, ele não perdeu as impressões recebidas na infância. As lições aprendidas ao lado de sua mãe, não as esquecia. Eram um escudo contra o orgulho, a incredulidade e o vício, que medravam por entre os esplendores da corte.

"De que grande alcance em seus resultados foi a influência daquela mãe hebréia, sendo ela, entretanto, uma exilada e escrava! Toda a vida futura de Moisés, a grande missão que ele cumpriu como chefe de Israel, testificam da importância da obra de uma mãe cristã. Não há outro trabalho que possa igualar a este. Em parte muito grande, a mãe tem nas mãos o destino de seus filhos. Ela trata com mentes e caracteres em desenvolvimento, trabalhando não somente para o tempo, mas para a eternidade. Está a semear sementes que brotarão e frutificarão, quer para o bem quer para o mal. Ela não tem a desenhar formas de beleza na tela, ou esculpi-las no



mármore, mas imprimir na alma humana a imagem do divino. Especialmente durante os primeiros anos recai sobre ela a responsabilidade de formar o caráter de seus filhos. As impressões então produzidas na mente destes, em desenvolvimento, permanecerão com eles por toda a vida. Os pais devem dirigir a instrução e ensino de seus filhos enquanto muito pequenos, com o objetivo de poderem eles ser cristãos. São postos sob o nosso cuidado para serem ensinados, não como herdeiros do trono de um reino terrestre, mas como reis para Deus, a fim de reinarem pelos séculos intérminos." (4)

Pais, se vossos filhos estiverem convosco, agradecei a Deus e não negligencieis sua preparação para o reino do Céu. Por outro lado, se eles não estão permanecendo na verdade, ficai fiéis a Deus em todos os pormenores e confiai em Sua promessa:

"E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a Terra com maldição." Malaquias 4:6.

Que graça é alcançada pela perseverança na oração! Assim que o cristão persevera em súplica a Deus, o mundo se torna um lugar diferente. Muitas vezes lutamos fervorosamente em oração num período de tempo, mas então as circunstâncias podem mudar e permitimos que sejam enfraquecidas as impressões recebidas do Espírito Santo. Volvendo nossos pensamentos a outras coisas, logo nos esquecemos de que o Senhor Jesus disse que devemos orar sempre, e não desfalecer.

Freqüentemente fazemos a nós mesmos estas perguntas: "Por que é que temos orado por nossos filhos e eles não estão convertidos? Quem sabe se eles não ficaram até piores?" Este triste "por quê" deve pesar fortemente sobre nossa consciência. Lembremo-nos de que na oração falamos com Deus e que Ele esquadrinha todos os corações. Por que não banir do nosso meio — e particularmente do meio de nossas famílias, verdadeiramente o centro educacional para os nossos filhos — a dissensão, a amargura e a animosidade de toda espécie? Porventura a ira da parte dos chefes de família não perturba a paz dos lares? Não são as dissensões muitas vezes como um véu espesso entre nossa alma conturbada e Deus, que só deseja nosso serviço de amor? Como, após manifestar impaciência, podemos abrir a Palavra de Deus no culto familiar e pregar sobre a caridade? Desejamos dessa maneira ensinar hipocrisia aos nossos filhos, fazendo-os crer que os mandamentos de Deus são apenas um ruído, sem sentido?

Quanto mais as brasas estiverem ajuntadas no fogo, tanto mais quentes ficarão. De igual maneira, quanto mais se nutrir a caridade entre os membros da mesma família, tanto mais brilhante será a luminosa chama da lareira que os aquece. A lareira familiar é um pedacinho do Céu na Terra, e a nós cabe torná-la assim.

Princípios de Educação

Os grandes princípios de educação não mudaram, uma vez que são os princípios do caráter de Deus, formulados por Sua lei. Esta lei de amor nos permite entretecer Seus nobres princípios na interação diária, recíproca entre os membros da família. Na presente hora de incerteza da humanidade, a necessidade urgente da sociedade é de homens e mulheres com caracteres formados por elevados princípios morais. Pais ensinarão seus filhos a andar no caminho da justiça, a adquirir fortaleza moral que os habilite a resistir ao mal que os cerca, e a nutrir o espírito e a alma.

Cada pessoa é livre para determinar o que ocupará sua

mente e lhe moldará o caráter. Por meio de uma educação baseada no conhecimento de Deus, o Criador e Cristo, o Redentor, como revelado na Palavra Sagrada, os jovens aprenderão a se tornar senhores e não escravos das circunstâncias. Aquele que contempla o Redentor percebe que força misteriosa de fé, adoração e amor surge dentro de si. Quando seus olhos estão fixos em Cristo, ele é transformado na semelhança dAquele a Quem ele adora.

Oxalá os jovens que crescem no Senhor se tornem canais pelos quais possam fluir correntes de bênçãos ao redor do mundo inteiro!

Apelo aos Nossos Jovens

O desenvolvimento interno dos cristãos nem sempre é rápido. Dias de profunda depressão lhes esfriam a alegria; furiosas tentações lhes turbam a paz; sua vida espiritual é constantemente obstaculada, e estão familiarizados com o sofrimento.

Por muitos meios Satanás busca a destruição dos jovens infligindo-lhes o espírito de rebelião. Ele ataca principalmente o que Deus determinou erguer: o espírito, a alma e o corpo.

"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Tessalonicenses 5:23.

Enquanto Deus ardentemente deseja a felicidade do homem, Satanás trabalha em prejuízo deste. Mediante engenhosos estratagemas, Satanás aguilhoa o homem para a desobediência. Quantos, hoje, se têm tornado escravos da intemperança, do álcool, do fumo, das drogas, e dos prazeres do mundo! O bem e o mal são entretecidos na mente até que obscurecem e paralisam as faculdades mentais e espirituais.

"Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do Seu poder." Efésios 6:10.

O caráter não se forma por acidente ou acaso. Um caráter nobre é fruto de disciplina pessoal, de submissão da natureza inferior à superior.

Jovens! Vossos talentos não são vossa propriedade. A força, o tempo e a inteligência são tesouros que vos foram confiados. Pertencem a Deus e Ele vos considera responsáveis pela boa administração deles. Vivemos numa época de apostasia quase universal. Entregaremos ao maligno os talentos que Deus nos confiou? Se for este o caso, a morte de Cristo no Calvário e o sofrimento de nosso Pai celestial terão sido em vão para nós.

Agradecei ao Senhor pela graça que Ele dia a dia nos concede, e a mais profunda gratidão que Lhe podeis prestar é fazer firme vossa eleição para o Céu. Os dias de nossa vida nem sempre são róseos, mas Deus promete percorrer com Seus filhos toda a extensão da estrada. "Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória; não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas." 2 Coríntios 4:16-18.

"Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" Amós 3:3. A resposta óbvia é não. É necessário ter harmonia na direção, no alvo, e até nos assuntos de conversa, pois de outro modo a jornada terá uma parada abrupta. Deus deseja que todo dia andeis com Ele. Antes de aceitardes esta oferta, pensai no que isso significa. Vosso alvo deve ser idêntico ao de Deus. Se Ele quer levar-nos ao Céu e não quereis ir, o acordo não durará muito. Vossa vontade deve ser idêntica à dEle. Não vos é possível mudar a fim de seguir regras que estabelecestes para vós mesmos; é muito mais sábio harmonizar vossa vida com Seus mandamentos.

Se alguém está em Cristo, nova criatura é. Como é possível tal transformação? Esta deve ser genuína, pois de outro modo Deus não a teria prometido. Neste exato momento, Ele pode tornar-vos outra pessoa, "nova criatura", formada, como Adão, "à imagem de Deus."

E agora as seguintes palavras, de um bem conhecido hino, ganham sua plena significação: Ó alma, estás cansada e conturbada? Nenhuma luz nas trevas podes ver? Há luz num olhar ao Salvador, e vida mais livre e abundante. Volve teus olhos para Jesus, olha plenamente para o Seu maravilhoso rosto; e as coisas da Terra ficarão estranhamente obscuras à luz de Sua glória e graça."

1. *Educação*, p. 15; 2 *Idem*, p. 15, 16; 3 *Idem*, p. 33; 4 *Patriarcas e Profetas*, p. 249.

Quarta-feira, 11 de dezembro de 1991

A Profissão Certa ou Ofício Certo

Pelo corpo de redatores da revista **Reformation Herald**

A vida humana é muitas vezes marcada por grandes decisões. Em muitos casos todo o futuro depende de uma simples decisão. A vida não espera até que a clarividência e o discernimento se tenham desenvolvido a tal ponto que capacite uma pessoa a tomar decisões maduras. Por exemplo, às vezes entramos em certo ramo de trabalho numa fase em que os anos ainda não nos proveram de experiência. Se a pessoa confiar em si mesma, poderá cometer graves enganos com os quais terá de conviver pelo resto da vida. Por isso é correto que um jovem ouça o conselho de seus pais e de outras pessoas piedosas, e procure respostas para suas questões na Palavra de Deus. A nenhuma decisão se deve chegar sem oração. Então podemos estar confiantes de que o Senhor nos está guiando a vida para o nosso maior bem.

Entre as grandes decisões da vida estão os credos religiosos, a escolha de um companheiro para a vida, a seleção de nossas matérias de estudo na escola, e a escolha de uma profissão ou ofício. Nesta leitura trataremos desta última escolha. Veremos que naquilo em que à primeira vista pode parecer uma pura questão secular, os reflexos religiosos devem desempenhar, na verdade, papel central.

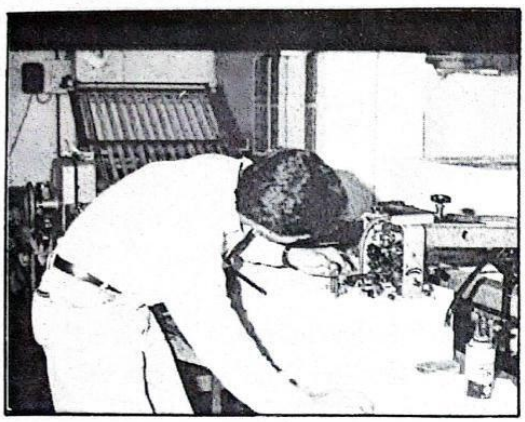
O título deste artigo menciona dois termos diferentes: profissão é uma ocupação que requer preparo intelectual, enquanto o ofício é uma ocupação principalmente manual.

Habilidades Inatas

Ao escolher uma profissão ou um ofício, o moço ou a moça deve considerar suas tendências naturais. Ninguém deve obrigar-se a um ofício em que não tem prazer algum. Só quando acha satisfação numa determinada ocupação é que alguém dá o melhor de si. Portanto, pai e filhos devem considerar quais de seus talentos devem levar a um adequado ofício ou profissão. Não devemos girar os polegares pelo fato de confiarmos na breve vinda de Cristo. Certa vez Lutero disse: "Se eu soubesse que o Senhor viria amanhã, plantaria hoje uma macieira." Como verdadeiros cristãos devemos adotar a seguinte atitude: Trabalhar como se Jesus só viesse daqui a muito tempo, mas estar preparado como se Ele viesse hoje. Esta concepção da vida deve moldar nosso planejamento vocacional.

Utilidade

"Ensine-se aos meninos e às meninas alguma ocupação útil." (1) Não devemos viver só para nós. Uma profissão ou ofício útil serve a outros e leva-nos a um alvo determinado. Nosso Senhor Jesus nos deixou o mais belo padrão de uma vida útil. "Jesus revelava, como criança, disposição singularmente amável. Aquelas mãos cheias de boa vontade estavam sempre prontas para servir a outros." (2) "Aprendeu um ofício, e trabalhava com as próprias mãos na oficina de carpintaria de José.... Não queria ser deficiente,



nem mesmo no manejo dos instrumentos de trabalho. Era perfeito como operário, da mesma maneira que o era no caráter. Pelo exemplo, ensinou que nos cumpre ser industriosos, que nosso trabalho deve ser executado com exatidão e esmero, tornando-se assim honroso." (3) O hábito do trabalho assíduo e altruístico, cultivado na infância e na juventude formou a base para o Seu trabalho posterior. Durante Suas atividades públicas Ele esteve a serviço dos outros. Curou, consolou, ajudou e pregou sem prestar atenção à Sua própria fome, sede ou sono. Viveu uma vida verdadeiramente útil, e nossos jovens podem seguir-Lhe o exemplo.

Assiduidade

"O trabalho é uma bênção, não uma maldição. O labor diligente guarda a muitos, jovens e velhos, dos laços daquele que 'sempre acha para mãos ociosas alguma coisa errada que fazer'. Ninguém se envergonhe do trabalho, pois o trabalho honesto é nobilitante. Enquanto as mãos estão ocupadas nas tarefas mais comuns, a mente pode estar cheia de pensamentos elevados e santos. O entorpecimento e a indolência destroem a piedade, e entristecem o Espírito de Deus. Uma lagoa de água estagnada é repugnante; mas um regato a fluir espalha saúde e alegria pela terra. Nenhum homem ou mulher quando se converte, pode ser nada menos que um obreiro." (4)

Nunca nos devemos contentar com o que já alcançamos. Podemos,sempre decidir sobre novas metas e por elas lutar com perseverança e determinação. Isto se aplica primeiramente à nossa vida religiosa, e também à nossa vida profissional. Uma profissão ou ofício em que um jovem fique estagnado não é recomendável a um cristão. Pensai em Daniel, a quem o Senhor recompensou com inteligência e sabedoria por causa de sua fidelidade. Ele era tão superior aos seus colegas de estudo, que finalmente ocupou posição de principal estadista em dois impérios. O mesmo Deus defenderá nossos jovens quando fielmente e sem hesitar lutarem por alcançar sua meta, como Daniel.

Versatilidade

Não é vantajoso serem nossos jovens educados numa só direção. As profissões e os ofícios que oferecem uma variedade de funções estimulam a diligência e a concentração. Como um prado multicolorido deleita os olhos, como as diferentes vozes se complementam na música, assim o domínio de várias tarefas traz alegria e satisfação. Exames científicos têm revelado que a pessoa média usa apenas dez por cento de sua capacidade cerebral. Os cristãos não devem ser especializados em apenas um setor. Nossos jovens devem adquirir tanta versatilidade quanto possível. Neste particular temos Moisés como brilhante exemplo. Após a incomparável educação recebida de sua mãe, ele recebeu o preparo da corte real. "Na corte de Faraó, Moisés recebeu o mais elevado ensino civil e militar." (5) "Assim Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e era poderoso em palavras e obras." Atos 7:22. Então Deus o levou à Sua escola, onde ele praticou o ofício de pastor. Só após haver passado por essas três etapas de instrução é que Moisés foi capaz de encarregar-se do povo de Deus. Moisés era homem versátil, e Deus cuidou do desenvolvimento simétrico dos seus muitos talentos.

"Deveria ter havido professores experimentados que dessem lições às jovens na arte culinária. Às moças dever-se-ia ter ensinado a cortar, fazer e remendar roupas, tornando-se assim preparadas para os deveres práticos da vida. Para os jovens, devia haver estabelecimentos em que pudessem aprender diferentes ofícios, que lhes pusessem em exercício os músculos bem como as faculdades mentais. Se o jovem apenas pode ter uma educação parcial, qual é a de maior valor — um conhecimento das ciências, com todas as desvantagens para a saúde e a vida, ou o conhecimento do trabalho, para a vida prática? Sem titubear, respondemos: o último." (6)

Habilidades Que Enobrecem

Em nossa época de modernidade o artesanato é freqüentemente desconsiderado. Às vezes se ouve o comentário: Ele é "apenas" um artesão. Mas a Palavra de Deus não conhece diferença alguma entre o trabalho manual ou braçal e as profissões acadêmicas. O Espírito de Profecia até nos dá o seguinte conselho: "Quando a criança está em idade própria para ser mandada à escola, o professor deve cooperar com os pais, e a educação manual deve continuar como parte dos estudos escolares. Muitos estudantes há que fazem objeções a esta espécie de trabalho nas escolas. Acham que uma proveitosa ocupação, como aprender um ofício, é degradante; esses têm incorreta noção do que constitua a verdadeira dignidade." (7) Como se poderia ter erigido o tabernáculo de Israel se o povo

de Israel não tivesse possuído habilidosos artífices? Quem foi necessário quando o templo foi construído? Foram necessários poucos pensadores, mas muitas mãos dispostas e habilidosas. Quando os filhos dos profetas se acharam diante de uma escassez de alojamentos no tempo de Elias, eles mesmos construíram suas cabanas.

"O apóstolo Paulo considerava a ociosidade como pecado. Aprendeu o ofício de fabricante de tendas em todos os ramos, mais e menos importantes, e durante seu ministério trabalhava muitas vezes neste mister para se manter a si e a outros. Paulo não considerava perdido o tempo assim empregado. Enquanto trabalhava, tinha o apóstolo acesso a uma classe de pessoas que não podia de outro modo atingir." (8)

"O trabalho manual útil faz parte do plano evangélico. O grande Mestre, envolto na coluna de nuvem, deu a Israel direção para que a todo jovem fosse ensinado qualquer ramo de trabalho útil. Era, portanto, costume dos judeus tanto das classes mais abastadas como das mais pobres, ensinar a seus filhos qualquer ofício prático, de modo que, no caso de virem a surgir circunstâncias adversas, não ficassem na dependência de outros, mas estivessem habilitados a prover às próprias necessidades. Podiam ser instruídos em ramos literários, mas tinham de ser exercitados também em algum ofício. Isto era julgado parte indispensável de sua educação. Agora, como nos dias de Israel, todo jovem precisa ser instruído nos deveres da vida prática." (9)

"Todo homem, mulher e criança deve ser educado a fazer trabalho prático e útil. Todos devem aprender algum ofício." (10)

O Mais Antigo Ofício

Todos devem saber um ofício. E. G. White, entretanto, restringe este princípio. Ela diz que as atividades ao ar livre devem ser preferidas aos ofícios confinados entre quatro paredes. Não há hoje muitas ocupações que possam ser praticadas ao ar livre. Contudo, o primeiro trabalho que o Criador designou para o homem é uma delas: "Maldita é a terra por tua causa; em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida. Ela te produzirá espinhos e abrolhos; e comerás das ervas do campo. Do suor do teu rosto comerás o teu pão." Gênesis 3:17-19.

"Nenhum ramo do trabalho manual é mais valioso do que a agricultura. Um esforço maior deve fazer-se a fim de criar e acoroçoar interesse nas lidas da agricultura. Chame o professor a atenção para o que diz a Bíblia sobre a agricultura: que cultivar a terra era o plano de Deus para com o homem; que ao primeiro homem, o governador do mundo inteiro, foi dado um jardim a cultivar; e que muitos dos maiores vultos do mundo, a verdadeira nobreza deste, foram cultivadores do solo." (11)

Qual é o Nosso Objetivo?

Quando os jovens de hoje falam de suas ambições, na maioria dos casos o dinheiro desempenha o papel mais importante. "Eu gostaria de estudar odontologia; os dentistas estão em boa situação. "Quero ser tabelião, e assim vou ganhar dinheiro enquanto estiver dormindo. Sempre que um cliente toca na maçaneta do escritório, já se desfaz de cinqüenta dólares." "Serei pintor e depois quero me estabelecer; então vou ganhar muito dinheiro." São estas as idéias dos jovens do mundo. Que objetivos o cristão deve buscar ao escolher sua profissão ou ofício?

"Eles [muitos jovens] acham mais fácil planejar alguma coisa grandiosa para o futuro do que se esvaziarem do próprio eu, entregarem a Deus o coração, a mente, a vontade, e se submeterem a ser moldados por aquele poder que pode criar e destruir. Examinem os jovens seus motivos de modo crítico, com oração e exame das Escrituras, e vejam se sua própria vontade e suas inclinações não os afastam dos reclamos de Deus." (12)

Eis algumas perguntas que podem ajudar-nos a entender as exigências divinas:

1. Posso viver por minha fé, na profissão escolhida?
2. Encontrarei tempo suficiente para me dedicar ao estudo pessoal e à obra de Deus?
3. Posso exercer minha profissão na causa de Deus, se necessário?
4. Há possibilidade de me estabelecer, planejar o meu tempo e escapar ao problema sindical?

A indagação acerca do lucro é realmente de menor importância. Devemos contentar-nos quando estiver garantido nosso sustento. Não desejemos ser ricos a qualquer custo. Quando nosso elevado alvo é multiplicar os talentos que Deus nos deu, estamos na trilha certa. Mas quando nos esforçamos por alcançar os mais altos lugares por estarmos engodados pelas riquezas deste mundo, somos culpáveis.

"A obsessão intensa do ganho, o amor da ostentação, do luxo e da extravagância — são todas forças que desviam a maioria dos homens dos verdadeiros propósitos da vida, e abrem a porta para uma infinidade de males." (13)

Pensai no jovem rico que tristemente se afastou de Jesus porque tinha o coração apegado aos seus tesouros. O Salvador queria ajudá-lo a vencer este obstáculo à sua salvação, mas o jovem não estava disposto a ser ajudado.

Utilidade na Obra de Deus

Deus deseja que aproveitemos todas as oportunidades de assegurar uma preparação para a Sua obra. Espera que Lhe

submetamos todas as nossas energias, e conservemos o coração atento à Sua santidade e responsabilidades terríveis.

"Muitos dos que são classificados para fazer um trabalho excelente obtêm pouco porque pouco empreendem. Muitos atravessam a vida como se não tivessem nenhum grande objetivo, nenhum ideal a atingir. Uma das razões por que tal sucede é avaliarem-se abaixo de seu valor real. Cristo pagou um infinito preço por nós, e deseja que nos mantenhamos à altura do preço que custamos. Não vos contenteis em atingir um ideal baixo." (14)

Ao escolhermos nosso ofício ou profissão devemos ter como alvo colaborar em algum ramo da obra do Senhor. Mesmo que nossos jovens não possam ser empregados em tempo integral, há ainda possibilidades múltiplas de trabalharem para Deus.

Além das possibilidades na causa de Deus o Espírito de Profecia também menciona um serviço social que não devemos negligenciar: "Homens e mulheres de Deus, pessoas de discernimento e sabedoria, devem ser designados para cuidar dos pobres e necessitados, dando o primeiro lugar aos domésticos da fé. Essas pessoas devem relatar à igreja, e aconselharem-se quanto ao que deve ser feito.

"Em vez de animar os pobres a pensarem que podem receber sua comida e bebida de graça, ou quase, precisamos colocá-los em situação de se ajudarem a si mesmos. Devemos esforçar-nos por prover-lhes trabalho e, se necessário, ensiná-los a trabalhar. Ensine-se os membros de famílias pobres a cozinhar, a fazer e remendar suas roupas, e cuidar devidamente do lar. Ensine-se aos rapazes e meninas, de maneira cabal, algum ofício ou ocupação útil. Precisamos educar os pobres a dependerem de si mesmos. Isto será real auxílio, pois não somente os faz capazes de se manterem por si, como os habilitará a ajudarem aos outros." (15) Este conselho aplica-se a pessoas pobres, famílias pobres e até a países pobres.

A Mais Elevada Profissão

Em sua juventude Moisés tinha as mais grandiosas perspectivas para o futuro. A ele se deparava uma esplêndida carreira. Tivesse ele desejado, dele teria sido a coroa do Egito. Mas ele decidiu-se por uma profissão que aos seus olhos era mais elevada que a posição de um rei terreno. "Pela fé Moisés, sendo já homem, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que ter por algum tempo o gozo do pecado, tendo por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa." Hebreus 11:24-26.

Não é preciso pensar que para Moisés fosse mais fácil decidir-se a favor de Deus do que para a juventude atual. Moisés era homem como nós. Tinha suas inclinações humanas e não era insuscetível de riquezas e honras mundanas. Mas ele tomou como norma para sua vida que a honra de Deus sempre estivesse em primeiro lugar. Assim foi capaz de exercer a mais elevada profissão em sua idade avançada: pastor e líder em Israel.

Que tal seria nossa decisão se estivéssemos na mesma situação? "Quem se volverá de toda atração mundana, de empreendimentos terrenos que prometem grande ganho e satisfação egoísta e considerará todas as coisas como perda para que possa ganhar a Cristo? Ganhando a Cristo, ganhamos tudo. Jesus diz que Ele será em nós 'uma fonte de água que jorra para a vida eterna.'

"Apelo aos jovens: 'Escolhei hoje a quem sirvais.' Há necessidade de escolha decidida, pois Jesus disse: 'Não podeis servir a Deus e a Mamom.' 'Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro.' " (16)

"A obra acima de toda obra, o negócio acima de todos os outros, que deve sacar e empenhar as energias da alma, é a obra de salvar almas por quem Cristo morreu. Fazei desta a principal, a importante obra de vossa vida." (17)

"Não quereis, caros jovens, tornar-vos missionários para Deus?" (18)

"Todo homem, seja qual for seu negócio ou profissão, deve tornar a causa de Deus seu primeiro interesse; não somente deve empregar seus talentos para o avanço da obra do Senhor, mas também, para esse fim, cultivar suas aptidões." (19)

Queira o Senhor ajudar-nos a considerar o labor em prol do Seu reino como nossa tarefa suprema, de maneira que um dia possamos todos ouvir as seguintes palavras: "Bem está, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do teu Senhor." Mateus 25:21.

1. *Ciência do Bom Viver*, p. 194; **2.** *O Desejado de Todas as Nações*, p. 68; **3.** *Idem*, p. 72; **4.** *The Youth's Instructor*, 27/2/1902; **5.** *Patriarcas e Profetas*, p. 250; **6.** *Orientação da Criança*, p. 358; **7.** *Idem*, p. 320; **8.** *Mensagens aos Jovens*, p. 216; **9.** *Idem*, p. 177; **10.** *SDA Bible Commentary*, [E. G. White Comments], vol. 7, p. 912; **11.** *Educação*, p. 219; **12.** *The Youth's Instructor*, 23/3/1893; **13.** *Testimonies*, vol. 9, p. 90; **14.** *Mensagens aos Jovens*, p. 192; **15.** *Testemunhos Seletos*, vol. 2, p. 516; **16.** *The Youth's Instructor*, 27/10/1892; **17.** *Ibid.*, 4/5/1893; **18.** *Ibid.*, 26/8/1897; **19.** *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 124.

Sexta-feira, 13 de dezembro de 1991

A Escolha de um Companheiro Vitalício

José Rinaldo Barbosa

Muitas vezes ouvimos dizer, com bons motivos, que os três acontecimentos mais importantes da vida de uma pessoa são o nascimento, o casamento e a morte. Sobre o primeiro — nosso nascimento — não temos controle algum, e muito pouco podemos fazer com relação ao terceiro — a morte. No entanto, para o segundo — o casamento — cada pessoa tem o controle e oportunidade de exercer considerável influência.

Em sua inspirada sabedoria, Salomão diz que o moço que sabe fazer uma boa escolha e "acha uma mulher acha uma coisa boa e alcançou a benevolência do Senhor." Provérbios 18:22. Isso também é verdade para uma mulher.

Queridos jovens: Desejo dedicar estes conselhos aos meus filhos (dois rapazes e duas moças) bem como a todos os moços e moças que são filhos de pais e mães em Israel. Oro sempre pelos nossos jovens.

A Importância do Assunto

"Se há qualquer assunto que deveria ser considerado com razão, calma e juízo desapaixonado, é este o assunto do matrimônio." (1)

"Se já houve um assunto que devesse ser considerado de todos os pontos de vista, é este. O auxílio da experiência de outros, e o calmo e cuidadoso pesar da questão em ambos os lados, é positivamente indispensável. É um assunto que é pela grande maioria de pessoas tratado com muita, mas muita leviandade." (2)

"Caso aqueles que pensam em casar-se não queiram fazer amargas, infelizes reflexões depois do casamento, precisam torná-lo objeto de considerações sérias, atentas agora. Dado inconsideradamente, esse passo é um dos meios mais eficazes para arruinar a utilidade de rapazes e moças." (3)

O Especial Interesse de Satanás Neste Assunto

"Satanás sabe justamente os elementos com que tem de lidar, e exibe sua sabedoria infernal em vários ardis para enredar almas para ruína delas. Ele observa todo passo dado, e faz muitas sugestões, e muitas vezes elas são seguidas de preferência aos conselhos da Palavra de Deus. Esta rede finamente tecida e perigosa é habilmente preparada para enredar os jovens e os incautos. Ela se pode muitas vezes dissimular sob uma cobertura de luz; porém os que se tornam vítimas suas se traspassam com muitas dores. Em resultado, vemos destroços humanos por toda parte." (4)

O assunto do casamento deve receber cuidadosa consideração e ser analisado em profundidade, em vários aspectos. Neste artigo examinaremos apenas de maneira breve o plano de Deus para a escolha de nosso companheiro para toda a vida.

Como Proceder na Escolha

Que passos o moço deve dar para escolher a mulher certa que lhe é destinada?

Houve um certo pregador jovem que pensava poder determinar que moça haveria de ser sua esposa perguntando, durante seu estudo bíblico, onde se poderia encontrar certo texto. A que lhe mostrasse o texto e lhe oferecesse sua Bíblia, ele acreditava que deveria ser sua futura esposa divinamente indicada. Ele raciocinava que a moça que conhecia bem a Bíblia seria a mais qualificada para ser sua esposa; e finalmente achou a esposa que ele estava procurando.

Ora, isso nos pode parecer muito engraçado, mas ainda hoje muitos acreditam que a direção divina nos vem ao encontro por algum processo semelhante. E assim arrimam sua esperança sobre algum sinal. Este procedimento baseia-se evidentemente na linda história bíblica de um moço e uma moça cuja experiência é por vezes considerada como norma a ser seguida. Refiro-me a Isaque e Rebeca. Isaque não saiu à procura de uma mulher para ser sua esposa. Abraão, seu pai, confiou esta missão ao seu fiel servo, e Deus estava com eles nesta questão. O sinal requerido não era superficial ou arbitrário, mas baseava-se na evidência de espiritualidade e beleza interior de caráter da moça pretendida. Este tipo de método pode ter funcionado bem naqueles dias mas hoje nossa fonte mais fidedigna consiste nas normas contidas na Bíblia e nos testemunhos do Espírito de Profecia. É infrutífero atentar para os nossos próprios sinais que estão sujeitos a transformar-se no contrário ao senso comum e aos princípios encontrados nesses escritos inspirados. Nos últimos dias o Senhor nos tem dado clara instrução por meio de Sua Palavra para esclarecer os nossos jovens sobre como acertar ao fazer esta primacial decisão em sua vida.

1. Orar Como Nunca Dantes

"Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar no casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando pensam em dar esse passo. O matrimônio é uma coisa que influenciará e afetará vossa vida, tanto neste mundo como no porvir. O cristão sincero não avançará os seus planos nesta direção sem ter o conhecimento de que Deus aprova seu proceder." (5)

2. Consultar a Palavra de Deus

Pelo estudo da Palavra de Deus podemos conhecer a Sua vontade em sentido geral, de acordo com certos princípios básicos. A Bíblia indica as qualidades que se devem buscar na pretendida para o matrimônio. Eis alguns textos relevantes: Provérbios 12:4; 31:10-31; 2 Coríntios 6:14.

"Se há tempo em que se necessita da Bíblia como um conselheiro, é antes de dar um passo que ligue pessoas por toda a vida." (6)

3. Buscar Conselho dos Experientes

É perfeitamente recomendável buscar conselho de pessoas mais experientes e, como regra geral, não de pessoa solteira! Um amigo e irmão feliz no matrimônio, com experiência na vida real, terá o melhor conselho a oferecer.

Pessoas ainda muito novas para casar têm tendência para decidir de modo muito apressado e impetuoso. Os mais velhos e mais experientes são cautelosos.

Os pais são bons conselheiros. Os filhos e filhas devem pedir-lhes conselho. Benditos os que podem discutir estes assuntos com seus pais de maneira franca e natural.

No livro de Provérbios, capítulo 6, versos 20 a 22, o sábio Salomão escreve: "Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei de tua mãe: ... Quando caminhares, isto te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo."

"Caso os filhos fossem mais familiares com seus pais, se confiassem neles e desabafassem com eles suas alegrias e aflições, poupar-se-iam muitas dores futuras. Quando perplexos quanto ao caminho direito, exponham o assunto exatamente como o vêem seus pais, e peçam-lhes conselhos. Quem é tão de molde para lhes indicar os perigos como os pais piedosos? Quem como eles pode compreender seu temperamento particular? Os filhos cristãos estimarão acima de toda bênção terrena o amor e a aprovação de seus pais tementes a Deus. Os pais podem simpatizar com os filhos e orar por eles e com eles para que Deus os proteja e guie. Acima de tudo o mais, eles os dirigirão a seu infalível Amigo e Conselheiro." (7)

Caros jovens: O Senhor pode revelar-vos Sua vontade através do conselho de piedosos irmãos cristãos. Esta é uma das razões da existência da igreja como uma comunidade, como família de Deus na Terra. Deus dá sabedoria a essas pessoas. Visto que emocionalmente não estão envolvidas tanto como os pais, têm perspectiva mais ampla da questão e muitas vezes estão mais aptas a aconselhar-vos de maneira sensata e judiciosa. Podeis confiadamente recorrer aos oficiais da igreja — ancião, diáconos, obreiro bíblico, pastor e outros. O Senhor pode revelar Sua vontade por meio deles.

4. Evitar o Jugo Desigual

Não vos prendais a um jugo desigual com os incredulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? ou que comunhão tem a luz com as trevas? Que harmonia há entre Cristo e Belial? ou que parte tem o crente com o incrédulo?" 2 Coríntios 6:14, 15.

"Coisa perigosa é formar uma aliança mundana. Satanás bem

sabe que a hora que testemunha o casamento de muitos moços e moças, fecha a história de sua experiência e utilidade cristãs." (8)

"Nunca se deve o povo de Deus aventurar em terrenos proibidos. O casamento entre crentes e descrentes é proibido por Deus....

"O incrédulo poderá ser dotado de excelente caráter moral; o fato, porém, de que ele ou ela não atendeu às reivindicações de Deus, e negligenciou tão grande salvação, é razão suficiente para que se não consume tal união." (9)

Qualidades a Procurar na Pretendida Esposa

"Procure o jovem, para lhe ficar ao lado, aquela que esteja habilitada a assumir a devida parte dos encargos da vida, cuja influência o enobreça e refine, fazendo-o feliz com seu amor....

"Eis algumas coisas que devem ser consideradas: Trará aquela a quem desposais, felicidade a vosso lar? É econômica, ou há de, quando casada, gastar não somente todos os seus rendimentos, mas todos os vossos, para satisfazer a vaidade, o amor da aparência? ...

"Em vossa escolha de uma esposa, estudai-lhe o caráter. Será ela paciente e laboriosa? Ou deixará ela de cuidar de vossa mãe e vosso pai justamente ao tempo em que eles necessitem de um filho forte em que se apoiarem? Ou há de ela afastar esse filho do convívio deles a fim de levar avante seus planos e servir a seu próprio prazer, deixando o pai e a mãe que, em vez de ganharem uma filha afetuosa perderam um filho?" (10)

Qualidades a Procurar no Pretendido Esposo

Antes de dar a mão em casamento, deveria toda mulher indagar se aquele com quem está para unir seu destino, é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? É o amor que ele exprime de caráter nobre, elevado, ou é simples inclinação emotiva? Tem os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e consciência ao domínio do marido? ... Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Estas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda mulher que entra em matrimônio.

"Que a mulher que deseja uma união pacífica e feliz, que quer escapar a futura miséria e dor, indague antes de dar suas afeições: Tem meu pretendente mãe? Que espécie de caráter tem ela? Acaso reconhece ele suas obrigações para com ela? É ele atencioso quanto aos seus desejos e sua felicidade? Se ele não respeita nem honra a sua mãe, manifestará respeito e amor, bondade e atenção para com sua esposa? Passada uma vez a novidade do casamento, continuar-me-á ele a amar? Será paciente com os meus erros, ou será crítico, despótico e ditatorial? O verdadeiro afeto passa por alto muitos erros; o amor não os discernirá...

"Receba a jovem como companheiro vitalício tão-somente ao que possua traços de caráter puros e varonis, que seja diligente, honesto e tenha aspirações, que ame e tema a Deus.

"Evitai os que são irreverentes. Evitai aquele que ama a ociosidade; evitai o que for zombador das coisas sagradas. Esquivai-vos à companhia daquele que usa linguagem profana.... Não escuteis as propostas de um homem que não tem percepção de sua responsabilidade para com Deus." (11)

Conclusão

Caros jovens: Ao lerdes este artigo repleto de referências do Espírito de Profecia, vistes que há muitas normas que devem ser aplicadas na escolha de um companheiro vitalício; só os possuidores de sincera fé religiosa podem ter realmente segurança na escolha de seu companheiro.

O cristão sincero não somente busca evidência tangível de que um amigo será bom companheiro, mas torna a questão assunto de fervorosa oração, confiando que será Deus Quem guiará e desenvolverá essa especial amizade para o estabelecimento de uma união vitalícia.

"Que o Senhor derrame sobre vós Suas copiosas bênçãos e vos coroe de prosperidade neste importante passo, é o sincero desejo de vosso irmão e amigo em Cristo, na bem-aventurada esperança da segunda vinda de Jesus.

1. *Mensagens aos Jovens*, p. 447; **2.** *Idem*, p. 449; **3.** *O Lar Adventista*, p. 43; **4.** *Idem*, p. 56, 57; **5.** *Mensagens aos Jovens*, p. 460; **6.** *Idem*, p. 447; **7.** *O Lar Adventista*, p. 73, 74; **8.** *Mensagens aos Jovens*, p. 453, 454; **9.** *O Lar Adventista*, p. 63; **10.** *Idem*, p. 45, 46; **11.** *Idem*, p. 47, 48.

Sábado, 14 de dezembro de 1991

Portadores de Responsabilidades na Obra de Deus

Peter D. Lausevic

"Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o maligno.' 1 João 2:14.

"Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis. Ele escolheu a mocidade para ajudar no progresso de Sua causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas, exige energias novas e sãs. Os jovens, homens e mulheres, são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude, a fim de que, pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-lO a Ele, e levar salvação a seus semelhantes." (1)

Por Que São Necessários Apelos Especiais à Juventude?

Uma das principais razões é que "os portadores de responsabilidades entre nós estão sucumbindo pela morte. Muitos dos que se têm destacado em levar avante as reformas instituídas por nós como um povo, acham-se agora para além do meridiano da vida, e declinam em vigor físico e mental." (2) Este pensamento é graficamente ilustrado pelo solene fato de que nos últimos três anos perdemos quatro obreiros só nos Estados Unidos. A morte está cobrando seu tributo dos que suportaram o calor do dia na causa.

Outros estão declinando em força física e mental. Ao aproximar-se dos 65 anos, começa-se a planejar a aposentadoria e a tranqüilidade. Um irmão me contou que sente de maneira acentuada a diferença que cada década lhe traz à vida; o organismo humano vai diminuindo sua marcha.

Lembro-me de ter visitado, quando criança, um casal de idosos. Era uma linda tarde de sábado e eu estava interessado em atividades. A sugestão deles para uma pacífica tarde de sábado era tirar uma soneca antes da reunião dos jovens. Para ser bem franco, eu não estava interessado em sestear. Eu estava ansioso por ação, atividade. Por quê? Por causa da minha idade juvenil. A geração mais velha gosta de apreciar a beleza das montanhas. Os jovens querem escalar as montanhas. Estão sempre prontos a planejar a ação e entrar em novos campos e experimentar novos métodos. É por isso que tão extremamente necessária é a juventude na causa de Deus.

Tendo folheado revistas de informática, esta lição se gravou em minha mente. Muitas das empresas de informática foram iniciadas por homens que ainda estavam nos primeiros anos da faixa dos vinte. Por quê? Porque os jovens possuem vigor, zelo, coragem e mente clara — exatamente as qualidades mencionadas em *Obreiros Evangélicos*, p. 67. Os jovens não têm medo de começar novos projetos. "Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas, exige energias novas e sãs."

Estamos em guerra contra um forte inimigo que está "bramando como leão", andando em derredor, "buscando a quem possa tragar." 1 Pedro 5:8. Mas na força e no poder de Cristo seremos finalmente vitoriosos. Cristo disse: "sobre esta pedra edificarei a Minha igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." Mateus 16:18. A palavra "prevalecer" significa obter domínio; ser vitorioso, triunfar; tornar-se aspecto ou qualidade predominante." Isso as portas do inferno não poderão fazer contra a igreja. Ao invés disso, a igreja é que prevalecerá contra as portas do inferno.

Uma porta é usada para proteger alguma coisa. As portas do inferno (hades, lugar ou situação dos mortos, sepultura)

não poderão defender o pretenso domínio do suposto príncipe da morte. Lemos em Hebreus 2:14 que Jesus participou de nossa humanidade para que "pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo." Assim, nem o príncipe da morte nem seus súditos poderão subsistir contra o poder de que está revestida a igreja de Deus. A igreja remanescente será vitoriosa. Estará atacando o inimigo em vez de apenas defender-se. Para tal ofensiva contra um poderoso inimigo, a causa do Senhor "exige energias novas e sãs, que se encontram na juventude.

Oh, que poderia um novo suprimento de consagrada energia fazer pela causa de Deus neste mundo! "Cristo chama voluntários para se alistarem sob Sua bandeira, e levarem perante o mundo o estandarte da cruz. A igreja enlanguesce por falta do auxílio de moços que dêem corajoso testemunho e, com zelo ardente, estimulem as energias entorpecidas do povo de Deus, aumentando assim o poder da igreja no mundo. Necessitam-se jovens que resistam à onda de mundanidade e ergam uma voz de advertência contra o dar os primeiros passos na imoralidade e no vício." (3)

Outro relevante motivo para a grande necessidade de um influxo da juventude na força de trabalho da igreja é que os jovens são mais facilmente moldados por Cristo do que os de mais idade. Temos o exemplo do núcleo do círculo dos discípulos: Pedro, Tiago e João. "Achavam-se quase continuamente" com Jesus, "presenciando-Lhe os milagres e ouvindo-Lhe as palavras. João achegava-se a Ele em intimidade maior ainda, de maneira que se dintingue como aquele a quem Jesus amava. O Salvador os amava a todos, mas João era o espírito mais apto a receber-Lhe a influência. Era mais jovem que os outros, e com mais infantil confiança abria a Cristo o coração." (4)

Que Espécies de Jovens?

Em 1 João 2:14 o apóstolo dirigiu-sé a jovens zelosos, corajosos e fiéis, nestas palavras: "A Palavra de Deus habita em vós, e já vencestes o maligno." É de jovens consagrados que Deus precisa — aqueles em quem a Palavra de Deus permanece, os que têm experiência vitoriosa. Se você está vivendo uma vida de pecado e prazer, pensando que, sendo ainda jovem, mais tarde mudará sua maneira de proceder, está terrivelmente enganado. "Aqueles que estão a acalmar a consciência culpada, com o pensamento de que podem modificar um caminho de males quando o desejarem, de que podem ter em pouca conta os convites de misericórdia, e ser contudo repetidas vezes impressionados, seguem tal caminho com perigo para si. Acham que depois de lançarem toda a sua influência ao lado do grande rebelde, em momento da maior extremidade, quando o perigo os rodeia, mudarão de chefes. Mas isto não se faz tão facilmente. A experiência, a educação, a disciplina de uma vida de satisfação pecaminosa, tão completamente modelaram o caráter que não podem então receber a imagem de Jesus. Se nenhuma luz lhes houvesse mostrado o caminho, o caso teria sido diferente. A misericórdia poderia interpor-se, e dar-lhes oportunidade de aceitar suas providências; mas, depois que durante muito tempo a luz foi rejeitada e desprezada, será enfim retirada." (5) "Mas não podem os homens durante anos perverter as faculdades que Deus lhes deu, e então, quando quiserem efetuar uma mudança em si, encontrar tais faculdades frescas e desembaraçadas para seguirem um caminho inteiramente oposto." (6)

O potencial da juventude não fica conosco, para sempre. Uma vez perdido, para sempre está perdido. Se desperdiçamos totalmente nosso tempo e energia, podemos ainda arrepender-nos, como o ladrão na cruz, que nos momentos finais da vida se entregou ao Salvador. Mas para ele teria sido melhor se o tivesse feito assim que ouviu o chamado para o arrependimento. Alguns anos antes ele "vira e ouvira Jesus, e ficara convencido por Seus ensinos, mas dEle fora desviado pelos sacerdotes e príncipes. Procurando abafar a convicção, imergira mais e mais fundo no pecado, até que foi preso, julgado como criminoso e condenado a morrer na cruz." (7) Que desperdício da vida em inutilidade! Deus poderia tê-lo usado poderosamente se ele houvesse cedido quando o Espírito Santo pela primeira vez lhe impressionou o coração. Mas agora tudo o que ele podia fazer era aceitar a salvação de sua própria alma. Que perda de tempo! É você tão egoísta que só pense em salvar-se no último minuto e talvez nem mesmo nesse momento?

Qualificações

Para sermos úteis, precisamos ser um exemplo aos outros: "Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza." 1 Timóteo 4:12. "Mas os rapazes que querem servir a Deus e entregar-se a Sua obra precisam, primeiramente, limpar de toda impureza o templo da alma e entronizar a Cristo no coração; serão então habilitados a pôr energia em seu esforço cristão e manifestarão entusiástico zelo em persuadir os homens a reconciliar-se com Cristo." (8)

Quando Cristo estiver entronizado no coração dos moços e moças, tais não serão jovens "governados por circunstâncias", mas que andem com Deus, que orem muito e envidem fervorosos esforços para adquirir toda a luz que possam." (9)

Como as Qualificações são Obtidas?

A missão que Jesus deu à Sua igreja antes de Sua partida é esta: "Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." Mateus 28:19. A igreja não é apenas um lugar aonde se vai para escutar sermões e orações de outros. É um lugar onde devemos tornar-nos discípulos do Messias como se tornaram os doze primeiros, um lugar onde se nos ensina a ganhar almas para Jesus. Toda igreja local deve ser uma escola de preparo onde os jovens podem obter qualificações para se tornarem portadores de encargos na vinha do Senhor. O fiel desempenho dos deveres da igreja é que nos qualifica para maiores responsabilidades.

"Outra obrigação, muitas vezes considerada levianamente — a qual precisa ser explicada aos jovens que estão despertos àquilo que Cristo exige — é a sua obrigação para com a igreja.

"Muito íntima e sagrada é a relação entre Cristo e Sua igreja: Ele é o noivo e a igreja a noiva; Ele a cabeça, e a igreja o corpo. A conexão com Cristo, portanto, envolve a conexão com Sua igreja.

"A igreja foi organizada para o serviço; e numa vida de serviço dedicado a Cristo, a conexão com a igreja é um dos primeiros passos. A lealdade para com Cristo exige o fiel cumprimento dos deveres da igreja. Isto é parte importante da educação de qualquer pessoa; e, numa igreja impregnada da vida do Mestre, levará diretamente ao esforço em prol do mundo lá fora." (10)

Exemplos de Jovens na Liderança

É admirável como a atuação da juventude tem produzido efeito no mundo religioso. Temos visto muitas vezes retratos de homens provectos que desde 1844 exerceram liderança na causa do Advento, e logo nos vêm a mente nomes como G. I. Butler, Stephen N. Haskell, Uriah Smith, John Loughborough, John N. Andrews, e James e Ellen White. Todos estes pioneiros produziram fortíssimo impacto no modo de pensar adventista. Mas o que não podemos conceber é quão jovens eles eram realmente quando começaram a partilhar com outros a verdade. Sua média de idade estava abaixo de 20 anos quando começaram a obra à qual consagraram a vida inteira.

O primeiro entre eles a aceitar a verdade do Sábado do sétimo dia foi John N. Andrews com a idade de 17 anos. Ele começou sua obra no ministério sagrado aos 21 anos, em 1850, e foi ordenado em 1853." (11)

Ávido estudante da Bíblia, Andrews havia declarado: "Eu trocaria mil erros por uma verdade." Com a idade de 21 anos sua mente primorosa e sua séria dedicação à causa da verdade lhe grangearam um lugar com Joseph Bates e Samuel W. Rhodes, a comissão de publicações que deu respaldo a James White como editor. "Andrews foi o primeiro entre os adventistas a publicar um artigo que aplicou a besta de dois chifres de Apocalipse 13 aos Estados Unidos da América." (11)

John N. Loughborough, comumente conhecido como "o menino pregador", começou seu ministério aos adventistas do primeiro dia com 17 anos de idade. Em 1852 assistiu a uma série de conferências de J. N. Andrews e aceitou a mensagem do Sábado do sétimo dia. Aos 20 anos, seus labores iniciais no ministério da mensagem do terceiro anjo não lhe garantiram emprego com salário e despesas pagas. Naquele tempo não havia organização, tesoureiro nem sistema de sustento ministerial. Cada pessoa saía à sua própria custa. Loughborough, como todos os outros, confiava na gratidão e generosidade de seus ouvintes e seu próprio trabalho secular, para seu sustento. Freqüentemente as condições eram adversas, mas ficou bem claro que sua dedicação não foi exercida em vão.

Apelo

Estes são exemplos e o tipo de jovens de que hoje necessitamos "homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus.

"Mas um caráter tal não é obra do acaso; nem se deve a favores e concessões especiais da Providência. Um caráter nobre é o resultado da *disciplina própria, da sujeição da natureza inferior pela superior — a renúncia do eu para o serviço de amor a Deus e ao homem."* (12)

"Não responderão os nossos moços ao convite de Cristo dizendo: 'Eis-me aqui, envia-me a mim'? Jovens, avançai para a frente e identificai-vos como coobreiros de Deus, assumindo o trabalho onde Ele o deixou e levando-o à conclusão." (13)

Estais prontos a vos oferecerdes *voluntariamente* à causa de Cristo?

1. *Obreiros Evangélicos*, p. 67; **2.** *Idem*, p. 68; **3.** *Mensagens aos Jovens*, p. 24, 25; **4.** *O Desejado de Todas as Nações*, p. 292; **5.** *Patriarcas e Profetas*, p. 749; **6.** *Idem*, p. 666, 667; **7.** *O Desejado de Todas as Nações*, p. 749; **8.** *Mensagens aos Jovens*, p. 25; **9.** *Obreiros Evangélicos*, p. 69, 70; **10.** *Educação*, p. 268, 269; **11.** *SDA Encyclopedia*, p. 35; **12.** *Educação*, p. 57; **13.** *Mensagens aos Jovens*, p. 25.

Sábado, 14 de dezembro de 1991

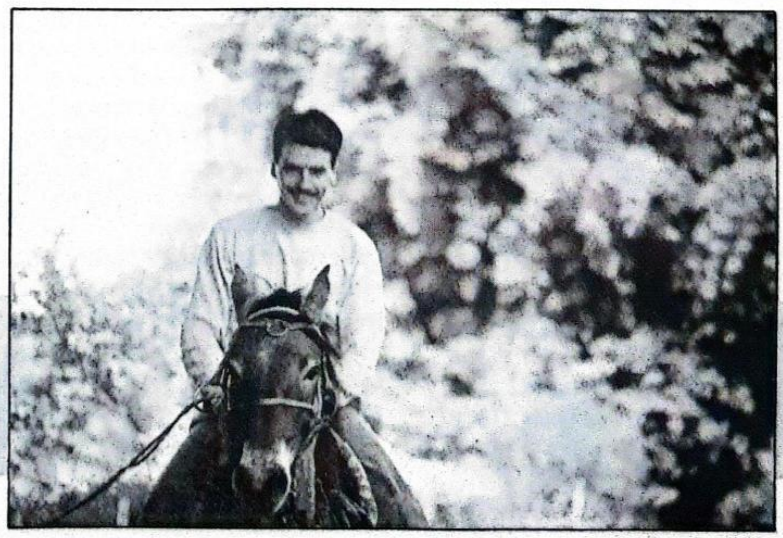
Para a Frente e Para Cima

Do Youth's Instructor, 26/6/1902.
Por Ellen G. White.

Eu gostaria de poder descrever a beleza da vida cristã. Começando na manhã da vida, governado pelas leis da Natureza e de Deus, o cristão marcha firme para a frente e para cima, diariamente se aproximando mais e mais do lar celestial, onde o aguarda uma coroa da vida e um novo nome, "que ninguém conhece a não ser aquele que o recebe". Aumentam-lhe constantemente a felicidade, a santidade e a utilidade. O progresso de cada ano excede o do ano anterior.

Deus deu à juventude uma escada para subir, uma escada que vai da Terra ao Céu. No alto da escada está Deus, e sobre cada lanço incidem os brilhantes raios de Sua glória. Ele observa os que estão escalando, e está pronto a enviar auxílio quando os braços não alcançam e os passos resvalam. Sim, dizei em palavras cheias de ânimo, que ninguém que perseverantemente suba a escada deixará de obter entrada na cidade celestial.

Satanás apresenta muitas tentações aos jovens. Ele está jogando com suas almas o jogo da vida, e não deixa de tentar meio algum para engodá-los e arruiná-los. Mas Deus não os deixa lutar desajudados contra o tentador. Eles têm um onipotente Ajudador. Muito mais forte que o inimigo dos jovens é Aquele que neste mundo, e em natureza humana, enfrentou e venceu a Satanás, resistindo a toda tentação que sobrevém à juventude de hoje. Ele é o Irmão mais velho deles. Sente por eles interesse terno e profundo. Mantém sobre eles constante e vigilante cuidado, e regozija-Se quando Lhe procuram agradar. Quando oram, junta a suas orações o incenso de Sua justiça e as oferece a Deus como fragrante sacrifício. Em Sua força podem os jovens suportar as adversidades como bons soldados da cruz. Fortalecidos com o Seu



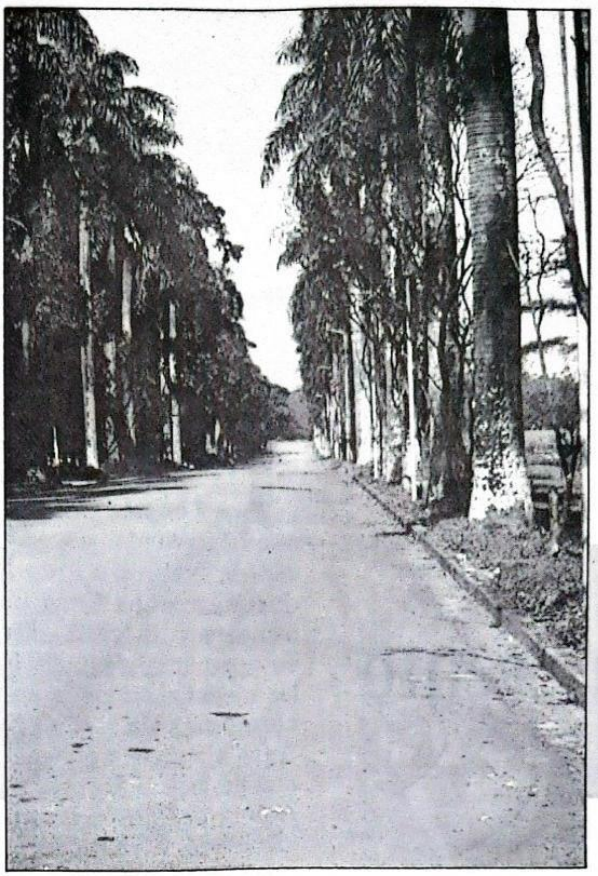
poder, são habilitados a alcançar o alto ideal a eles proposto. O sacrifício feito no Calvário é o penhor de sua vitória.

A igreja de Deus é constituída de vasos grandes e pequenos. O Senhor nada pede que não seja razoável. Não espera que os vasos menores contenham o mesmo que os maiores. Fazei o melhor que puderdes, e Deus aceitará vossos esforços. Assumi o dever que vos está mais próximo, desempenhai-o fielmente e vosso trabalho será inteiramente aceitável ao Mestre. Em vosso desejo de realizar algo grandioso, não passeis por alto as tarefas menores à vossa espera.

Guardai-vos de negligenciar a oração secreta e o estudo da Palavra de Deus. São estas as vossas armas contra aquele que está lutando por impedir vossa marcha para o Céu. A primeira resistência às instâncias do Espírito prepara o caminho para a segunda resistência. Assim o coração é endurecido e a consciência cauterizada.

Por outro lado, toda resistência à tentação torna mais fácil a resistência. Toda negação do próprio eu torna mais fácil a abnegação. Toda vitória prepara o caminho para nova vitória. Cada resistência à tentação, cada negação de si mesmo, cada triunfo sobre o pecado é uma semente semeada para a vida eterna. Toda ação abnegada dá nova força à espiritualidade. Ninguém pode tentar ser como Cristo sem tornar-se mais nobre e mais verdadeiro.

O Senhor reconhecerá todo esforço que fazeis por atingir Seu ideal para convosco. Quando falhais, quando sois seduzidos a pecar, não abrigueis a sensação de que não podeis orar, de que não sois dignos de vos apresentardes ao Senhor. "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis: e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo." Com os braços estendidos Ele espera dar boas-vindas ao pródigo. Ide a



Ele e falai-Lhe de vossos erros e fracassos. Pedi-Lhe que vos fortaleça para novos empenhos. Ele não vos desapontará nem vos invalidará a confiança.

Provas vos sobrevirão. É assim que o Senhor refina a aspereza de vosso caráter. Não murmureis. Pela queixa tornais a prova mais dura. Honrai a Deus por alegre submissão. Suportai pacientemente as opressões. Mesmo que vos façam agravo, guardai o amor de Deus no coração. "Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente. Aparta-te do mal, e faze o bem: busca a paz, e segue-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos ao seu clamor."

"Acautelai-vos de passos desesperados; o dia mais negro,

Esperai só até amanhã, e terá passado."

"No sossego e na confiança estará a vossa força." Cristo conhece a força de vossas tentações e a força do vosso poder para resistir. Sua mão está sempre estendida com piedosa ternura a todo filho sofredor. Aos tentados e desanimados Ele diz: Filho, por quem sofri e morri, não podes confiar em Mim? "A tua força será como os teus dias."

"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará.... Descansa no Senhor, e espera nEle." Ele será para vós "como a sombra duma grande penha em terra sedenta." Ele diz: "Vinde a Mim, ... e Eu vos darei descanso" — descanso que o mundo não pode dar nem tirar. Vinde a Mim, e vosso coração se encherá da paz que ultrapassa todo entendimento.

As palavras não podem descrever a paz e a alegria possuídas por aquele que toma a Deus em Sua Palavra. As tentações não o perturbam, as coisas insignificantes não o afligem. O eu é crucificado. Dia a dia seus deveres podem tornar-se mais exigentes, suas tentações mais fortes, suas provas mais severas; mas ele não cede, pois recebe força igual a sua necessidade. *The Youth Instructor*, June 26, 1902.

Domingo, 15 de dezembro de 1991

A Volta de Nosso Senhor Jesus Cristo

Ion Tomoiaga

"Pois ainda em bem pouco tempo Aquele que há de vir virá, e não tardará." Hebreus 10:37.

Quão breve deve ser o tempo que nos separa do grande dia da vinda do Senhor, se há mais de mil e novecentos anos era estimado em "um poucochinho de tempo"!

Especialmente quando olhamos mais atentamente para os eventos que ocorrem em tão rápida sucessão e neles reconhecemos o cumprimento de profecia, podemos afirmar que é muito curto o tempo que nos separa do fim da história da Terra.

Ao ser indagado sobre o tempo exato de Sua volta, o Senhor Jesus respondeu: "Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do Céu, nem o Filho, mas unicamente Meu Pai." Mateus 24:36.

No dia de Sua ascensão Cristc disse aos Seus discípulos: "A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai, reservou à Sua própria autoridade." Atos 1:7. Teria esta ocultação motivo egoísta? Queria Deus apanhar Seu povo desprevenido? É claro que não! Em Sua graça Deus achou por bem não nos informar o exato tempo da volta do Senhor.

"Os tempos e as épocas o Pai os reservou à Sua própria autoridade, e por que Deus não nos deu este conhecimento? Se Ele no-lo revelasse seguir-se-ia um estado de coisas que muito retardaria a obra de Deus, de preparar o Seu povo para estar de pé naquele dia. Não devemos viver em excitação quanto ao tempo. Não precisamos estar absortos em especulação dos tempos e das estações que o Senhor não nos revelou." (1)

Por vezes se pergunta: Por que o Senhor Jesus não voltou logo? Sabemos, pelo Espírito de Profecia, que em virtude do amor de Deus está sendo estendida, à raça humana, graça extra para que possamos alcançar a vida eterna. "A longa noite de melancolia é penosa; mas a manhã é misericordiosamente prorrogada; porque se o Mestre viesse, muitos se encontrariam despreparados. A indisposição divina de ver Seu povo perecer, tem sido a razão de tão longa demora! (2)

"O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se." 2 Pedro 3:9.

Lede também Jonas 3:4-10 e Jeremias 18:7-10. Estas passagens ilustram que a misericordiosa tolerância do Senhor não nos deve levar a um espírito de indolência, e não devemos pensar que a longanimidade de Deus se estenda tanto que possamos adiar a necessária preparação para encontrá-lo.

"Talvez tenhamos de permanecer muitos anos mais neste mundo por causa da insubordinação, como aconteceu com os filhos de Israel; mas por amor de Cristo, Seu povo não deve acrescentar pecado a

pecado, responsabilizando a Deus pela conseqüência de seu próprio procedimento errado." (3)

Embora não nos seja permitido saber o tempo exato da volta de Cristo, o Senhor nos aconselha a não esperarmos passivamente. A bem da nossa preparação, Ele nos pediu que observássemos o desenrolar dos acontecimentos para percebermos a brevidade do tempo. "Aprendei pois esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que Ele está próximo, às portas." Mateus 24:32, 33.

Observemos as mudanças políticas, econômicas e sociais que ocorrem atualmente em nosso mundo, e em especial as mudanças políticas recentemente ocorridas na Europa. Domínios com fundamentos aparentemente inexpugnáveis têm sido arrasados por mão invisível, por Aquele que pode mudar "os tempos e as estações: ... [Que] remove reis e estabelece reis." Daniel 2:21.

O muro que impedia o povo de ouvir pregações em grande parte da Europa Oriental já foi demolido há algum tempo, possibilitando a muitas pessoas mais ouvir a profecia de Mateus 24:14 e como reformadores somos chamados a participar ativamente na obra de salvar almas.

Resido na Romênia, e poderia comunicar aos irmãos muitas experiências acerca dos meios que Deus emprega a fim de impressionar os corações humanos para que se cheguem a Ele. A mudança em nosso governo, permitindo que seja exercido o direito humano de adorar a Deus de acordo com os ditames da consciência individual, removeu de muitos amigos de nossa fé o medo, e agora muitos deles já fizeram seu concerto com o Senhor.

Após ser alcançada a liberdade, mais de duzentas pessoas foram batizadas na União Romena em 1990. Além disso, outros que não haviam tido oportunidade de obter pleno conhecimento das doutrinas bíblicas podem agora pela primeira vez entender a verdade.

Nas reuniões de assistentes, freqüentemente acima de seiscentas pessoas, ouvem a Palavra de Deus. Os folhetos distribuídos nessas ocasiões despertam profundo interesse entre os ouvintes.

Viajei recentemente à Iugoslávia, e num dos grandes parque de Belgrado minha atenção foi atraída para um senhor que trazia no peito uma faixa com a inscrição: "Prepara-te para o advento do Senhor." Esta frase chamou a atenção de milhares de pessoas. Não é isso com toda a certeza o cumprimento da profecia?

Por outro lado, importa considerarmos também o cumprimento de outras profecias que há de preceder a volta do Senhor. A Igreja Católica está fazendo o melhor que pode para alcançar supremacia e coordenar todo o mundo religioso. O chamado a igrejas para registrarem-se oficialmente é preparatório da unificação de todas as corporações religiosas sob os auspícios do catolicismo. Gradualmente, diante dos nossos olhos, as potencias terrenas se unem para fazer guerra aos mandamentos de Deus, e decretarão que "todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos" (Apocalipse 13:16) cumpram as tradições católicas e guardem um falso sábado.

"Por outro lado, a lei de Deus que ordena o dia de descanso do Criador, exige obediência, e ameaça com a ira divina todos os que transgridem os seus preceitos. Esclarecido assim o assunto, quem quer que pise a lei de Deus para obedecer a uma ordenança humana, recebe o sinal da besta." (4)

Que se requer do povo de Deus nesta situação? Não deve, porventura, preparar-se com muito fervor para subsistir quando chegar a prova?

O povo de Deus que estava aguardando o advento do Senhor em 1844 constitui-se para nós um exemplo nessa preparação:

Com inexprimível desejo, os que haviam recebido a mensagem aguardavam a vinda do Salvador. O tempo em que esperavam encontrar-se com Ele estava às portas. Com calma e solenidade viam aproximar-se a hora. Permaneciam em doce comunhão com Deus, como que antegozando a paz que desfrutariam no glorioso porvir. Pessoa alguma que haja

experimentado esta confiante esperança, poderá esquecer-se daquelas preciosas horas de expectativa. Algumas semanas antes do tempo, as ocupações seculares foram em sua maior parte postas de lado. Como se estivessem no leito de morte, e devessem dentro de poucas horas cerrar os olhos às cenas terrestres, os crentes sinceros examinavam cuidadosamente todos os pensamentos e emoções de seu coração. Não houve confecção de 'vestes para a ascensão'; todos sentiam, porém, a necessidade de evidência íntima de que estavam preparados para encontrar-se com o Salvador; suas vestes brancas eram a pureza da alma — o caráter purificado do pecado pelo sangue expiatório de Cristo. Oxalá ainda houvesse entre o povo professo de Deus o mesmo espírito de exame do coração, a mesma fé, ardorosa e resoluta. Houvessem eles desta maneira continuado a humilhar-se perante o Senhor, a instar com suas petições no propiciatório, e estariam de posse de uma experiência muito mais rica do que aquela que ora possuem. Há muito pouca oração, muita falta de verdadeira convicção do pecado, e a ausência de uma fé viva deixa a muitos destituídos da graça tão ricamente provida por nosso Redentor." (5)

Somos chamados a ser a luz do mundo, e por nossa vida instarmos com o povo para que busque a Deus. Então, quando formos interrogados acerca de nossa esperança, devemos claramente apresentar aos indagadores a santa verdade e dirigi-los ao bom, generoso e misericordioso Senhor.

" 'Posto que tenha sido duas vezes desapontado', escreveu este homem de Deus [Guilherme Miller], 'ainda não estou abatido nem desanimado.... Minha esperança na vinda de Cristo é tão firme como sempre. Fiz apenas aquilo que, depois de anos de solene consideração, compreendi ser meu dever sagrado fazer. Se errei, foi do lado da caridade, do amor para com os meus semelhantes e da convicção do dever para com Deus.' 'Uma coisa sei: nada preguei que não cresse, e Deus foi comigo; Seu poder se manifestou na obra, e muito benefício foi feito.' " (6)

"Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sobria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus." Tito 2:11-13.

Naquele dia, todos os crentes que nesta vida tiveram o Salvador como seu auxílio e apoio, tanto nos bons como nos maus tempos, poderão dizer triunfantemente: "Eis que este é nosso Deus; por Ele temos esperado; na Sua salvação gozaremos e nos alegraremos." Isaías 25:9.

Ao mesmo tempo, os que não se submeterem plenamente à moldagem de caráter do Senhor pela reprodução das características do Salvador em sua própria vida, proferirão as palavras preditas pelo profeta Jeremias: "Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos." Jeremias 8:20.

Evidentemente nosso desejo é estar entre os que se regozijarão no dia da vinda do Senhor. Para isso devemos tomar a sério a mensagem divina sobre a última luta em que temos de participar e a última obra que nos cumpre fazer nestes dias: "Tocai a trombeta em Sião, e dai o alarma no Meu santo monte. Tremam todos os moradores da Terra, porque vem vindo o dia do Senhor; já está perto." Joel 2:1. Para tocarmos a trombeta e estarmos de pé no dia do Senhor, precisamos de preparação: "Todavia ainda agora diz o Senhor: Convertei-vos a Mim de todo o vosso coração e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes; e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso e compassivo, tardio em irar-Se e grande em benignidade, e Se arrepende do mal." Joel 2:12, 13. Queiram ler também os versos 14-17.

A volta do Senhor Jesus não tardará por muito tempo. Devemos compreender isso como o cerne de nossa fé. Deve-se apresentar com freqüência aos membros da igreja a bem-aventurada esperança da segunda vinda do Senhor e Sua solene realidade.

Caro irmão e cara irmã, qual é a vossa responsabilidade individual nesses últimos dias da história humana? Sois impressionados pela solenidade do tempo em que estamos vivendo? Percebeis a grandiosa obra de preparação que se está realizando no Céu e na Terra? Separai-vos do pecado agora e edificai sobre a sólida rocha — Jesus Cristo. Entregai-vos à suavizante e refinadora influência do Espírito Santo e recebei a graça do Senhor para a vitória em Cristo.

Nosso Senhor voltará brevemente, e devemos estar preparados para encontrá-lO em paz. É nosso dever derramar a luz de Seu amor sobre os nossos semelhantes que ainda estão em trevas. Oh, quão glorioso será Seu aparecimento e Seu encontro com os salvos! Por longo tempo havemos esperado, mas nossa esperança não diminuiu. Se pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos bem-aventurados por toda a eternidade. A alegria que se apodera de minha alma, a esse pensamento, inspira-me a exclamar: "Cristo virá outra vez, em poder e glória. Iremos para o lar! Vede que está chegando o tempo em que Cristo levará Seu povo ao lar eterno onde serão para sempre felizes!

"Maravilhosa será a revelação, ao ser manifestado o terreno da santa influência, com seus preciosos resultados. Qual não há de ser a gratidão das almas que nos encontrem nas cortes celestiais, ao compreenderem o interesse cheio de simpatia e amor tomado em sua salvação! Todo louvor, honra e glória serão dados a Deus e ao Cordeiro pela nossa redenção; mas não diminuirá a glória de Deus o exprimir reconhecimento para com o instrumento por Ele empregado na salvação de almas prestes a perecer.

"Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador,' dir-se-á, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim, e atraíste minha atenção para o precioso Salvador, como minha única esperança. E eu cri nEle. Arrependi-me de meus pecados, e foi-me dado assentar juntamente com Seus santos nos lugares celestiais em Cristo Jesus.' Outros dirão: 'Eu era pagão, em pagânicas terras. Tu deixaste teu lar confortável e vieste ajudar-me a encontrar Jesus, e a crer nEle como único Deus verdadeiro. Destruí meus ídolos e adorei a Deus, e agora vejo-O face a face. Estou salvo, eternamente salvo, para ver perpetuamente Aquele a quem amo. Então eu O via apenas com os olhos da fé, mas agora vejo-O tal como Ele é. É-me dado agora exprimir Àquele que me amou, e me lavou dos pecados em Seu próprio sangue.

Outros exprimirão seu reconhecimento aos que alimentaram o faminto e vestiram o nu. 'Quando o desespero acorrentava minha alma à descrença, o Senhor te enviou a mim, ' dizem eles, 'para dizer-me palavras de esperança e conforto. Trouxeste-me alimento para as necessidades físicas, e abriste-me a Palavra de Deus, despertando-me como irmão. Tiveste compaixão de mim. Simpatizaste comigo em minhas dores, e restauraste-me a alma quebrantada e ferida, de maneira que me foi possível agarrar a mão de Cristo, estendida para me salvar. Em minha ignorância, ensinaste-me pacientemente promessas da Palavra de Deus. Inspiraste-me fé em que Ele me havia de salvar. Meu coração foi abrandado, rendido, despedaçado, ao contemplar eu o sacrifício que Cristo fizera por mim. Tive fome do pão da vida, e a verdade foi preciosa à minha alma. Aqui estou, salvo, eternamente salvo, para viver eternamente em Sua presença, e louvar Aquele que deu a vida por mim.

"Que regozijo há de haver quando esses remidos se encontrarem com os que se preocuparam em seu favor, e os saudarem! E os que viveram, não para se agradar a si mesmos, mas para ser uma bênção para os desafortunados que tão poucas bênçãos desfrutam — como lhes há de palpitar satisfeito o coração!" (7)

Devemos trabalhar com ardor pela salvação de nossa própria alma e pelos que ao nosso redor necessitam de nosso auxílio. Então o grande dia da volta do Senhor Jesus Cristo será para nós um dia de júbilo, o princípio de uma alegria que durará por toda a eternidade.

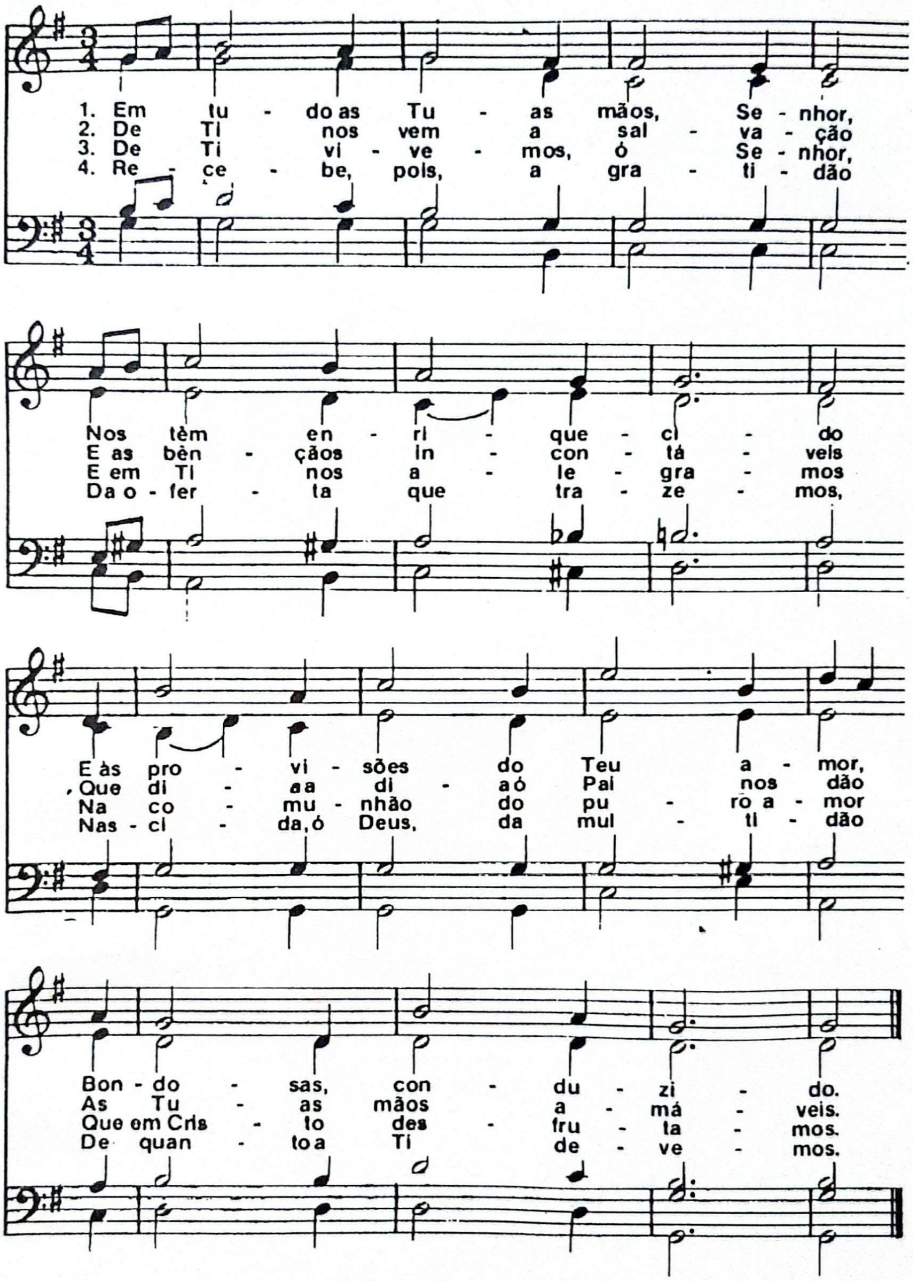
Queira o Espírito de Deus operar em nosso coração e nossa mente nesta Semana de Oração, para nos impressionar profundamente quanto à nossa preparação para a gloriosa volta do Senhor.

O Senhor logo vem. Seja Seu nome louvado para sempre! Amém.

1. *The Review and Herald*, March 22, 1892; 2. *Testimonies*, vol. 2, p. 194; 3. *Evangelismo*, p. 696; 4. *O Grande Conflito*, p. 604; 5. *Idem*, p. 373; 6. *Idem*, p. 407; 7. *Obreiros Evangélicos*, p. 517, 518, 519.

465 OFERTÓRIO

(Manoah)



"Deus instruiu os israelitas a se ajuntarem perante Ele em determinados períodos, no lugar que Ele escolhesse, e observarem dias especiais em que nenhum trabalho desnecessário devia ser feito, mas o tempo fosse dedicado à consideração das bênçãos que Ele lhes concedera. Nessas épocas especiais deviam trazer suas dádivas, ofertas voluntárias e de gratidão ao Senhor, segundo Ele os houvesse abençoado. O servo e a serva, o órfão e a viúva, eram instruídos a regozijar-se por os haver Deus, mediante Seu maravilhoso poder, tirado da servidão para o gozo da liberdade." 2T 573.